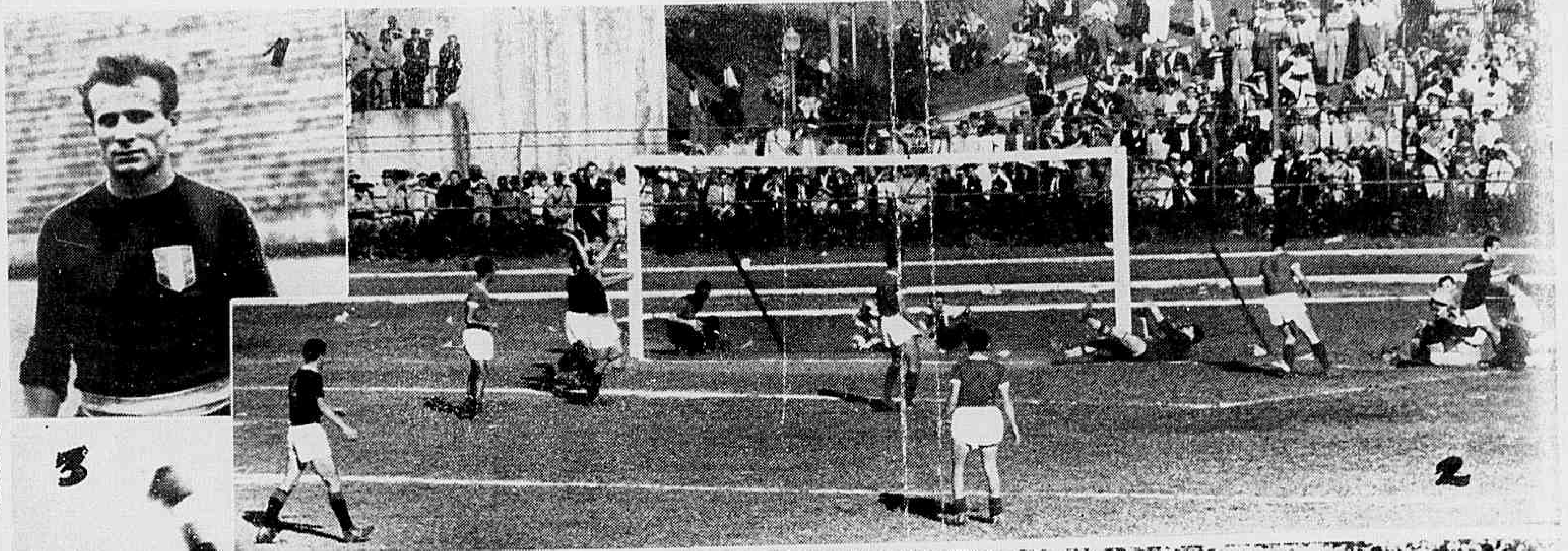
BIBLIOTHECA NACIONAL
DO
RIO DE JANEIRO
CONT. LEGAL

CR$ 2,00
EM TODO O BRASIL



ESPORTE Ilustrado

Nº537 • 22.7.948





O TORINO, O EMPATE, BACIGALUPO E O PALMEIRAS

Escreveu THOMAZ MAZZONI

O Torino estreou. Afinal, vimos pela primeira vêz o célebre esquadrão tri-campeão italiano. Trata-se de um quadro que possui quase todos os craques da seleção do país da arte. Pelo que fez não impressionou a todos. Aliás foram muitos que saíram do estádio dizendo-se não decepcionados, mas insatisfeitos em todos os sentidos diante do empate que tiveram os italianos graças unicamente ao seu excepcional goleiro. Caso contrário, a sua derrota teria se precipitado, apesar do Palmeiras jogar abaixo de suas raras possibilidades já que isto vem acontecendo desde há meses. Contudo, não deixou de decepcionar também o alvi-verde, porque todos confiavam na tradição de ver o clube paulista contra o qual as equipes de fora quasi sempre baixam bandeira. Si o onze de Oberdan, por exemplo, tivesse se elevado ao nível de suas vitórias sôbre o Boca Juniors ou o Vasco não é verdade que o Torino sairia do campo com o empate. Mas, infelizmente a equipe do Parque Antártica voltou a jogar irregularmente isso apesar de jogar completo. Não adiantou nada. A volta de Bovio foi um transtorno, porque êste jogador sòmente se preocupou com o jôgo faltoso que tudo pôs a perder. Os italianos se aproveitaram da inconclusão e da falta de maior profundidade do nosso ataque, com uma defesa de boa marca, deixando os lances de maior perigo a cargo de Bacigalupo. Pouco se viu por parte da ofensiva local e êsse pouco ficou controlado pelo guardião torinense. Foi, aliás, Bacigalupo a verdadeira figura da partida, o número um em campo enquanto que os demais companheiros não passaram de discretos. Têm classe, sua escola é madura, mas nada de excepcional, não é por exemplo um caso de um River Plate, de um Boca Juniors que exibem qualidades de primeira grandeza. Poderão, porém, os campeões italianos encerrar bem a sua temporada? Duvidamos que um melhor ambiente e conhecimento nos lhes faça render mais com maior desenvoltura, mas é de se esperar também que os próximos adversários paulistas façam algo muito mais do que fez o campeão de 1947. Maior velocidade dos locais decidirá muito

(Cont. na pág. 1[illegible])

★

1 — Mazzola, capitão da equipe do Torino. 2 — O goal do Torino, abrindo o placard, aos 29 minutos, por intermédio de Gabetta, concluindo um escanteio. 3 — Defesa de Bacigalupo, a grande figura do time italiano. 4 — O quadro do Torino. Em pé: Grezar, Bacigalupo, Rigamonti, Tomá, Ballarin e Martil; ajoelhados: Monti, Loik, Gabetto, Mazzola e Ossola. 5 — O goal de empate do Palmeiras, marcado por Lula, aos 43 minutos do 1º tempo



ESGRIMA

SALVADOR CUFFARI

Pelo MESTRE D'ARMAS

Amanhã será disputada essa prova na sala de armas do Flamengo, num preito de reconhecida homenagem da esgrima metropolitana a um dos seus grandes benfeitores. O "mestre" Cuffari, um dos batalhadores pelo progresso desse fino esporte, tão alheio às picuinhas e atos impensados de maus esportistas, será posto em relevo para exemplo de muitos e escola primária para outros...

O teor dêsse nosso rápido prologo, serve a guiza de noticiário sôbre determinado acontecimento, consequência dos maus momentos políticos que deturpam uma finalidade nobre e altiva qual seja aquela que norteia ou pelo menos deve nortear todos os que trabalham em prol da esgrima brasileira.

Salvador Cuffari é um exemplo, — exposto em seu trabalho honesto, em sua obra sã, e muitos devem seguí-lo, — alguns já o fazem, porém os outros bem poderiam seguir a sua cartilha...

E, junto ao significado do troféu, vem outra máxima com sentido de moral. E' que pelejando em disputa dêsse prêmio, estarão as melhores atiradoras cariocas, cortadas da embaixada nacional que irá ao conclave mundial esportivo de Londres. Elas, bem podem agora continuar sua missão, continuar sua carreira e pensar depois que há muita coisa nesse mundo, cuja finalidade se eleva quando bem compreendida. Fomos acusados, — talvez levianamente, — de parciais, de antipaticos e etc., etc., porém nossa finalidade é bem outra do que "fazer política" ou travar polêmicas estéreis...

Visamos apenas nessa coluna o progresso da esgrima carioca e brasileira e por isso nosso pensamento já foi expresso em letras bem claras e português simples. "E' melhor não ir ninguém!" Mas, como um êrro não justifica outro, ficamos com a C. B. E., quando esta excluíu as moças de nossa representação, se bem que dentro do nosso ponto de vista sincero e honesto, achamos que o "corte" devia ser geral. Quanto ao resto, agradecemos, porque simpatia não se impõe, adquire-se, e "elas" haverão ainda um dia, — só Deus sabe, — de nos achar simpáticos, quando a crítica lhes favorecer...





LEVY KLEIMAN *fala aos DESPORTISTAS DE TODO O BRASIL*

"TRIBUNAL PÚBLICO DO ESPORTE"

O crítico para estar em dia com todas as opiniões é obrigado a ler também o que os seus colegas escrevem e o que dizem os paredros e escritores em seus ensaios jornalísticos, essa classe de cronistas que Mário Filho criou em seu órgão especializado, onde se destacam os comentários diários de Vargas Neto — poeta, deputado e, principalmente, presidente da F.M.F. — pelo estilo e variedade de ângulos com que focaliza o futebol, e de Pedro Nunes, que consegue encontrar assuntos interessantes para manter a curiosidade geral na difícil arte de escrever, todos os dias, sôbre o Flamengo, na sua "Bola na Lagoa", que agrada aos leitores de todos os clubes, ao contrário do que acontece com a crônica diária do José Lins do Rego, "Esporte e Vida", que não tem "esporte" nem "vida". Aliás o Zé Lins do Rego não tem "bossa" para a crônica esportiva, nem para a crítica cinematográfica (setor de que desistiu por ter fracassado), nem tampouco para comentador da vida quotidiana. Mas não se pode negar que êle é um grande romancista. E' um mestre da ficção. Portanto, é o seu espírito que não se coaduna com a função de fotografar e dissecar o real, o "esporte", que é a manifestação dinâmica da "vida". Escrevemos estas linhas para chegar ao assunto principal, João Lyra Filho, presidente do C.N.D., cujas crônicas dominicais no jornal "côr de rosa" possuem um sabor especial. Não sabemos se João Lyra Filho quando as escreve o faz como presidente do C.N.D. ou como simples desportista, ou como cronista imparcial. Ficamos em dúvida quanto à divisão da sua personalidade espiritual. Após ter deixado a Secretaria de Finanças da Prefeitura, que lhe tomou todo o tempo útil, achou, agora, num período de repouso após 15 anos sem férias, alguns minutos para redigir "Bilhetes de Volta", onde se aproveita, democraticamente, da sua coluna dominical, para responder às críticas que têm sido feitas ao presidente do C.N.D. Pudessem todos os paredros "devolver" dessa maneira as críticas a que são submetidos, diariamente, pela crônica carioca, e teríamos um "tribunal público do esporte", e os leitores obteriam os necessários esclarecimentos para um julgamento consciencioso. Mas, por enquanto, êsse privilégio de "contra-crítica" pertence a João Lyra Filho, que no seu "Bilhete de Volta" a José Brígido declarou que a reforma da lei de organização dos desportos nacionais será apreciada na próxima seção dos dirigentes do C.N.D., e afirmou que "não discorda da reforma". Em última análise, "furou" toda a crônica esportiva, com a grande novidade: "Não é contra a reforma do C.N.D."!

Na verdade, não há nada de inédito nas novíssimas declarações do "presidente do C.N.D.-cronista esportivo dominical", porque desde que, na qualidade de dirigente máximo do C.N.D., criou e nomeou uma comissão encarregada de elaborar a reforma da regulamentação desportiva nacional imposta pelo decreto 3.199, de 14 de abril de 1941 (que no artigo 1º do capítulo I diz: "Fica instituido, no Ministério da Educação e Saúde, o Conselho Nacional de Desportos, destinado a orientar, fiscalizar e incentivar a prática dos desportos em todo o país", e que dessas três finalidades só consegue "fiscalizar" o esporte nacional, assim mesmo deixa escapar mais faltas que um fiscal da Light, porque das atribuições de "orientação" e "incentivo" até os menos esclarecidos não tiveram conhecimento, talvez por culpa de uma publicidade mal feita), êle, João Lyra Filho, não podia ser, forçosamente, desde o início, contra a reforma do C.N.D., órgão que o deputado federal Luis Lago pretende extinguir, através de um projeto que apresentou na Câmara, o que seria uma medida acertada, porque para "orientar, fiscalizar e incentivar" o esporte nacional bastam as Confederações especializadas, que sempre souberam, sabem e saberão cumprir com a missão, sem a intervenção do Govêrno. A única intromissão do Estado no esporte deve ser para subvencioná-lo com auxílio financeiro que permita acompanhar o progresso das nações mais adiantadas.

A crítica é livre. João Lyra Filho rebateu as críticas ao presidente do C.N.D. em sua coluna dominical. O assunto tornou-se público e nós aproveitamos o "off-side" do autor de "Bilhetes de Volta" para trilar o apito e marcar o impedimento. Seria um sucesso o "tribunal público do esporte" se o Mário Filho reservasse uma página do "Jornal dos Sports" para que os paredros pudessem responder às críticas dos jornalistas profissionais. O futuro Tribunal de Ética do Departamento de Imprensa Esportiva da A.B.I., cuja regulamentação foi elaborada por Indalício Mendes (José Brígido), teria muito trabalho...



CAPA — Miguel, futuroso zagueiro do Flamengo



CONTRA-CAPA — Gisela Schupp, graciosa arremessadora de dardo, da equipe atlética feminina de estreantes do Fluminense

NÃO CABE A CULPA A' C.B.D.

Por SYLVIO RANGEL

O Campeonato Sul-Americano de Tênis de Mesa de 1948 deverá ser realizado em Setembro nesta Capital, e como até o momento nenhuma providência foi tomada, começam a criticar a C. B. D. Vamos aos fatos, para estabelecer a verdade.

O 1.º Congresso Extraordinário da Confederação Sul-Americana de Tênis de Mesa, reuniu-se em Novembro de 1947 em Buenos Aires, e aprovou os estatutos da entidade. Por proposta do representante do Brasil Sr. Djalma De Vicenzi ficou resolvido que se adotariam as novas regras internacionais, cujos originais e tradução para o castelhano, o nosso representante levou e apresentou a seus pares.

Até aí tudo O. K.. Já nas últimas reuniões, o Congresso reformou, aprovou os regulamentos para o Campeonato Sul-Americano por equipes (Copa América) e Camp. Individuais, mas, a premência de tempo não permitiu fosse feita a redação final, ficando assim o nosso representante impossibilitado de trazê-lo.

Fica assim provado que a C. B. D., não se descurou em absoluto de tôdas as providências, e está agora na dependencia do recebimento dos regulamentos aprovados, para poder enviar os convites aos países integrantes da C. S. A. T. M., que, segundo estou informado, devem ser feitos com antecedencia de quatro meses.

Não devemos, pois, criticar a nossa entidade máxima, que tudo tem feito para prestigiar seu magnífico Conselho Técnico de Tênis de Mesa.

DE REVÉS

Por CANHOTINHO

(Professor de Teto-teco da Faculdade de Los Anjos).

Não é uma retificação que vou fazer: é a penitência de um erro cometido: Dr. Fernando Gusmão, não merece os conceitos que sôbre êle emiti. Vivo de informações, pois não frequento os circulos da bolinha branca, e estou agora convencido de que o Diretor do Tijuca é um esportista digno, possuindo, sem favor nenhum, preciosas qualidades de cultura e de caráter. Depois da lamentável noite em que foi aprovado o famoso art. 65, passei a observar com mais cuidado e a procurar mais informações sôbre as atitudes do prestigiado tijucano. E suas atitudes na "inacabada" assembléia têm sido corretas, cultas e enérgicas, provando que o grande clube da Tijuca, exemplo de puro amadorismo, estava realmente e magnificamente representado por um dos seus mais destacados valores morais e culturais. Fica assim em parte reparado o meu êrro, mas fica também provado, que só faço crítica construtiva e que não tenho amigos, quando se trata de trabalhar pelo Tênis de Mesa.

★

Essa é Fina... O Sr. Rangel querer se arvorar em advogado do Fluminense! Mas é pena que êle não tivesse explicado a substituição do correto esportista Sr. Mário Forino.





O primeiro contacto dos juizes inglêses com um microfone carioca, na Rádio Mauá, vendo-se da esquerda para a direita, o tradutor, Lowe, Joaquim Guimarães, diretor do Colégio de Árbitros; Orlando Batista, locutor esportivo da H-8m Devine, Barrick, Ford, e Harry Welfare, professor de regras do C. A.

JUIZES NEUTROS, FUTEBOL FACIL!

OS REFEREES E SUA INFLUÊNCIA NO AMANHÃ...

OS FATOS NA GRÃ-BRETANHA, OS EXEMPLOS DA ARGENTINA

Por PABLO MARTINEZ

Tudo na vida precisa de escola, — o futebol não difere das coisas comuns. O problema das arbitragens parecia insolucionavel e permaneceria mesmo crônico, não fosse tentada uma solução mais racional como essa a que assistimos no momento em terras cariocas e já imitada pela Federação Paulista, segundo a palavra dos seus dirigentes máximos.

Evidentemente duas coisas estavam em foco — primeiro a não isenção de animos completa dos homens do apito em nossa terra, todos têm o seu clube como será facil verificar. Quando alguns não o tinham no coração, o tinham por outro aspecto. — e muito pior, — para atordoar o sentido honesto de suas arbitragens.

O fato porém é que êsse primeiro aspecto ligado ao fator indice baixo educacional e como consequência de arbitragens, trouxe o mal estar geral para o futebol de nossa pátria.

Em São Paulo as coisas atingiram um indice tão clamoroso que o suborno passou a ser o prato do dia e ninguém escondia o desejo. — como não esconde, dos grandes clubes travarem batalhas extras por uma vitória cômoda obtida antes da peleja.

Naturalmente com sálarios baixos, os candidatos não poderiam ser, como de fato não são de um discernimento mais elevado, com alguma coisa que os fizesse ficar afastados do "modu vivendum" dos clubes e das entidades.

E, O HOMEM-JUIZ, PASSOU A SER O FANTASMA DO JOGO, PERSONAGEM PRINCIPAL DO DRAMA EM CAMPO...

Justamente com o correr dos tempos, o juiz, figura dirigente de uma peleja, com a sua função clara, mas perfeitamente dispensável aos olhos avidos dos torcedores exaltados, mercê de suas decisões pacificas e enquadradas dentro das regras mais comesinhas da "International Board", bem como pela positividade de suas interpretações, passou a ser o principal personagem do drama em campo.

Por várias razões, algumas de ordem técnica, outras de ordem que se poderia classificar de "ausência propositada de um sentido", e até algumas de ordem moral, o juiz transfigurava uma partida, pintava quadros pavorosos sôbre telas de uma alvura sem par e etc, etc.

O fato é que, o torcedor ia a campo prevenido contra o juiz, o dirigente sôbre quem caía nos hombros a responsabilidade, não deixava de fazer recomendações nos plenarios inter-clubes e muitos dos técnicos faziam suas "recomendações especiais" aos jogadores, bem como outros preveniam-se contra os chamados "exagêros".

Não devemos deixar fugir essa preciosa oportunidade para afirmar em letras de forma, que alguns dos juizes da entidade mereciam mesmo a pecha clara de deturpadores de partida, pelas suas decisões cínicas e irritantes em todos os sentidos. Daí a renovação frequente de apitadores, — êsse o melhor qualificativo para muitos dos árbitros brasileiros, — que por fôrça de suas "aventuras" tinham mais cedo ou mais tarde de deixar aquêle "ganha pão" magnífico. E' certo, existiam e existem exceções, mas que ha uma grande parte envolvida em casos desse naipe, muitos dos quais só as suas consciencias e as de alguns dirigentes podem narrar "in totum", lá existem, e não temos sombra de dúvida siquer.

OS INGLESES E OS EXEMPLOS — PEQUENOS QUE SE TORNAM GRANDES DA NOITE PARA O DIA!

A grande vitória da vinda dos juizes inglêses, não foi exclusivamente pela parte técnica. Ela se beneficiou é claro. So assim um jôgo por exemplo entre Vasco da Gama ou Botafogo e Canto do Rio vai ganhar para o seu controle um elemento seguro e conscio de suas responsabilidades. Em outra ocasião pelejas de tal qualidade teriam para apitá-las juizes de segunda ou terceira categorias.

Mas, repetimos o maior triunfo, o mérito superior dêsses que trouxeram até cá os árbitros da Inglaterra, foi justamente no setor moral, na parte referente ao controle com isenção absoluta de animos de uma partida, seja ela a mais insignificante ou decisiva para um posto na taboa de colocações. Êsses exemplos os inglêses nos têm fornecido frequentemente.

Por fôrça da educação elevada que recebem na Grã-Bretanha êsse controle ou melhor "self control", quando na direção dos "matchs" de campeonatos, não de raro em raro podem assinalar surpresas, consideradas à primeira vista absurdas em futebol. E, isso por exemplo é o que acontece quando o famoso Arsenal o Chelsea, ou o Manchester United vencedor da Copa da Inglaterra em sua última disputa, perdem para um Southampton.

Posteriormente na Argentina, com a importação dos árbitros britânicos, os Smith, Brown e Gibbs e outros, fizeram com que um Platense, um Tigre e um Chacarita Juniors, clubes modestos e de muito menor projeção se revelassem nos primeiros postos da tabela. Ora, talvez com Bartolomé Macias, Eduardo Fortes e outros, jamais o Platense conhecesse a situação de lider ou arrancasse pontos preciosos do Boca Juniors, River Plate e San Lorenzo di Almagro por exemplo. Mas, assim foi e assim quizeram os dirigentes do "association" portenho, muitos dos quais, acreditamos, já estejam arrependidos da "façanha"...



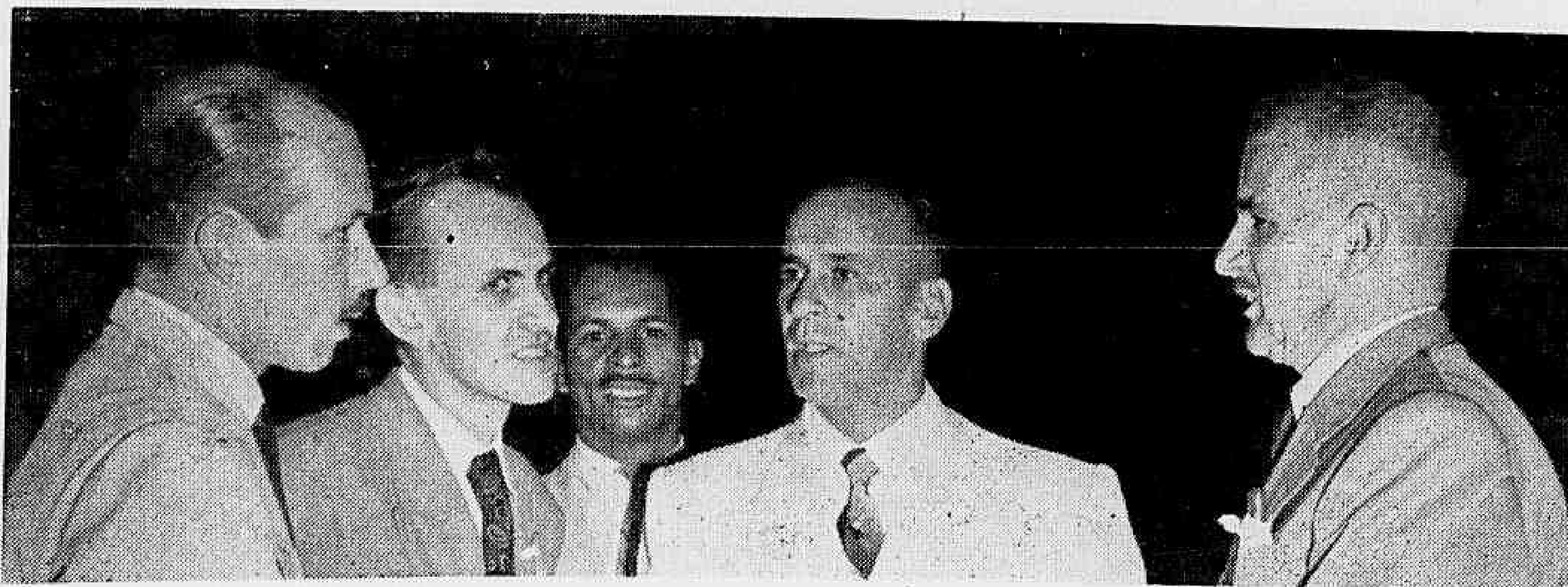
Será que assistiremos a esta cena no futebol carioca? (A venda na entrada dos campos do livro "Cem palavrões em inglês")

NO BRASIL COMEÇOU CEDO...

Na primeira rodada do campeonato brasileiro, os juizes britânicos estreiaram e as coisas começaram cedo. Só não se culpe a derrota do Botafogo ante o São Cristovão, porque, lá esteve, o brasileiro Malcher da Gama que por sinal acompanhou muito bem o ritmo seguro das arbitragens dos seus colegas inglêses. Mas, Ford nas Laranjeiras marcou três penalties, Barrick em Bonsucesso, não "descobriu" nada que não fosse única e exclusivamente do jôgo e na Gávea, Devine mostrou a Zizinho e Ananias que futebol é futebol e não "sessão de botinadas"...

O mais característico da estréia dos árbitros inglêses foi a nota concedida por Lowe no jôgo América e Bangu. O referido "referee", anulou um penalty contra o Bangu cobrado por Amaro e defendido por Orlando, porque Iracy, invadiu a área, antes do momento, resultado: — cobrado novamente — goal do América! Cremos, que êsse o melhor fecho para essa reportagem, — qual o juiz teria feito isto?...

Mario Viana declara a Levy Kleiman, do ESPORTE ILUSTRADO, na presença de Osvaldo de Castro, do "Jornal do Brasil", e Pais Leme, de "A Notícia": — "Não me demitirei, logo agora que apareceu a minha grande oportunidade. Não tive que ir a Londres, porque Londres veio até mim. Nem que tivesse de trabalhar como roupeiro eu não perderia esta chance de um confronto."







A primeira "atividade" esportiva do Serviço Recreativo da autarquia que quiz de saída "reformar" o código da International Amateur, oferecendo prêmios em calções, sapatos especializados, e outras "regalias", e foi tão gritante o atentado às leis internacionais que a Federação Metropolitana teve que intervir para evitar o abuso. Depois dêsse "pano de amostra", o "amadorismo marron" continuou, mas sem ter "publicidade" para evitar novas "intervenções" no fantástico plano de "animar" os esportes industriais.

ESPORTE INDUSTRIAL OU INDUSTRIA ESPORTIVA?...

COMO SE DETURPA UMA FINALIDADE ELEVADA

Por MAURO PINHEIRO

Há organizações que se definem em sua potencialidade, pelo seu valor técnico, sobejamente reconhecido. Citar nomes e enumerar algumas, seria o mesmo que percorrer pelo Brasil afora em todos os ramos, um sem número de boas e fundamentadas empresas de gêneros, os mais diversos.

Todavia se assim acontece com algumas, existem outras, que por mais dinheiro, isto é poder material que possuam, nunca se conseguem definir, ora pelas suas incongruências, ora pelos seus atos irrefletidos, ora pelas suas ações bastante heterogêneas. E, disso temos exemplos a medida que os dias passam, e o mundo nos mostra novos aspectos, novas facetas da vida humana.

No Brasil e nessa cidade de S. Sebastião, temos no momento um caso dêsse naipe no setor do desporto. Existe um certo serviço recreativo de uma autarquia que faz tudo, gasta rios de dinheiro, possui em materia de patrimonio financeiro o que pode lhe interessar no momento, mas não passa de um reinado, sem rei e sem corôa, isto é, sem organização absolutamente nenhuma.

Inicialmente deturpando esporte e mais tarde, antipatizando-se dentro do esporte, êsse determinado serviço de recreação não tem feito outra coisa senão manter-se num plano de obscuridade, quando justamente sua finalidade poderia ser bem outra.

Infelizmente em nossa terra, como já dizem os velhos ditados e a realidade é bem caracteristica, as opiniões têm o seu preço, as bocas se calam por muito pouco e as vêzes até as oportunidades para que as vozes falem no deserto aparecem quando menos se espera e quando menos parecem fadadas as demonstrações de honestidade e sinceridade de propósitos. Assim foi nessa hora.

Quando dizemos que, êsses serviços de recreação erram na finalidade mais mesquinha do esporte, desde a sua parte elementar educativa, falamos baseados em fatos e não em palavras ou opiniões, ainda que sejam as nossas e a critica é reconhecidamente livre.

Desde a primeira competição de esporte organizada pelo dito Serviço de Recreação, que foi seguido o regime do "amadorismo-marron" que procuramos por todos os meios condenar a afastar do convivio, do meio honesto e sadío. Foram oferecidos prêmios em calções, sapatos especializados, camisas e mais tarde, pneus, bicicletas e etc., isso dizemos, quando os regulamentos da Internacionel Amateur são bastante claros neste sentido, não permitindo vantagens ao atleta amador de espécie alguma. Não estamos citando casos omissos, basta aos interessados solicitar informações à Federação Metropolitana de Atletismo e verificar si estamos ou não falando certo, sem faltar no minimo detalhe que seja com a verdade.

Mais tarde outras falhas se avolumaram, mas uma apenas chega para classificar quem deve.

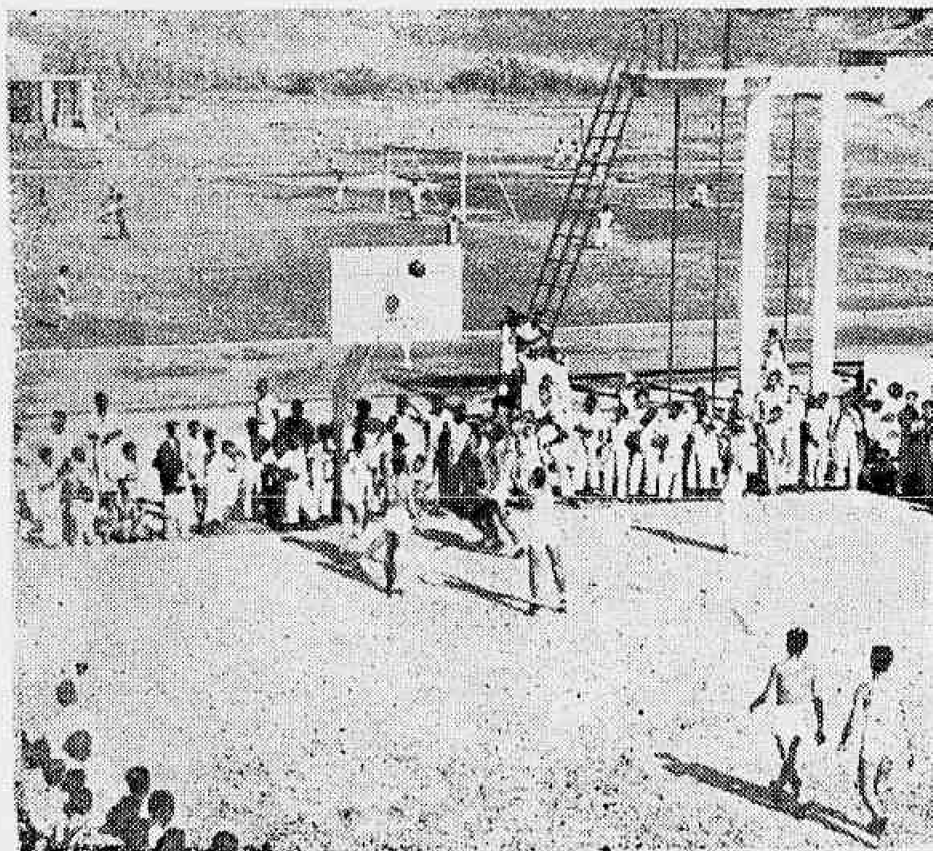
A direção do referido centro vive de forma nababesca, com um determinado senhor, que de esporte nada conhece e apenas possue algumas belas secretárias e meia dúzia de funcionarios que expõe uma publicidade larga sôbre os seus campeonatos e torneios e suga uma boa verba da administração, com uma finalidade errada em sua essência. Êsse senhor, de esporte apenas sabe que teve uma filha campeã absoluta, nadadora eximia e de cujas qualidades ninguém desmerece. A rabujeira porém é tão grande, o número daqueles que pactuam em torno do "chefe" procurando agradá-lo sôbre tanto, que, logo foi feito um movimento afim de que a campeã voltasse a forma, — o que não duvidamos tenha sido alcançado pelas suas qualidades magnificas, — com o fito único de uma viajem à Londres, o que não faz mal a ninguem. Muito maior do que se esperava porém, foi a grita geral e por isso a campeã, em detrimento de qualquer coisa resolveu desistir...

Quanto a publicidade, esta, repetimos não poderá ser feita em beneficio de gente que merece sem dúvida, porque a atitude tomada pelo referido Serviço de Recreação foi por demais antipática. Usa e abusa das materias pagas em diversos matutinos e vespertinos e depois, depois de tudo ingenuamente destribue sua publicidade, a titulo de campanha em beneficio de uma finalidade altruistica.

Está certo que façam o que quizerem e que tenham preferência por quem quizerem, mas que não imponham depois disso a ninguém publicidade gratuita, quando na realidade de uma forma boçal é verdade, porém clara, estão humilhando a quem não pode ser humilhado porque quem age, como agiram êsses senhores não pode humilhar nem aos ratos...

Tudo acontece, nessa razão sempre, porque, quando se tem a fôrça e o rei na barriga é facil gritar e mandar, mas quando se perde a batalha, — e na vida se perdem várias, — aí é que se conhece a humildade forçada e a covardia dos homens prepotentes...

Outras "atividades" nos diferentes esportes. Uma fase de um jôgo de basket; uma campeã carioca e brasileira de natação, ensinando "como nadar" aos filhos dos industriários. Quizeram encaixá-la na equipe brasileira que vai à Londres, porém a imprensa perguntou se ela ensinava natação por esporte, e a resposta foi que a campeã desistiu de participar das Olimpíadas — Uma fase da corrida de bicicletas na Quinta da Boa Vista, em que mais uma vez foi transgredida a lei internacional de amadorismo, com os prêmios de pneus e bicicletas. Um autêntico paraiso de "amadorismo marron".









PASSARITO, o musculoso catcher amador.

OS ASTROS AMADORES DE LUTA LIVRE

PASSARITO

Apenas 19 anos tem o Passarito, um dos mais novos amadores do "Metropolitano" e que já se vem sobressaíndo como um elemento de grande futuro na luta livre.

Passarito, que na vida civil chama-se Wilson Schramm de Oliveira, é estudante ginasial e já disputou cerca de 30 combates, tendo obtido 15 vitórias e alguns empates.

Seu primeiro e único professor de luta livre foi Braulio Rodrigues, a veterana figura do box nacional, que na verdade se revelou um ótimo orientador de "catchers" amadores.

Passarito tem predileção pelo estrangulamento acompanhado de chave de rins, e pretende futuramente tornar-se lutador profissional, condição em que espera obter grandes êxitos. Como o fato mais interessante de sua carreira Passarito narrou-nos, que pela primeira vêz que entrava no ring, para estrear, teve por adversário um forte e violento amador do "Metropolitano", encontrando-se êle em plena forma e em perfeito preparo físico. No primeiro e segundo "round" Passarito dominava completamente o seu rival, porém no terceiro assalto êste avançou com grande furia, que até causava admiração dos espectadores, mas Passarito estava crente de obter a vitória, que seria a sua primeira. Estava êle completamente entusiasmado com a vitória que já se delineava, quando o seu adversário desferiu-lhe um violento golpe, com tamanha ferocidade, que êle caiu sôbre o tablado sem sentidos, só vindo a recuperar a noção no camarim quando teve conhecimento de que a sua primeira vitória ficara transferida para outra oportunidade!



O início do Campeonato Metropolitano d: Luta Livre de Amadores estava previsto para o dia 19 próximo passado. A Federação Paulista de Pugilismo, de acôrdo com as recomendações da Confederação Brasileira de Pugilismo, deverá fazer disputar o Campeonato Paulista de Luta Livre, e idêntica resolução vem de tomar a Federação Riograndense de Pugilismo. Assim, é de todo provável que êste ano, conforme prevê o calendário da C.B.P., seja disputado pela primeira vez no Brasil o Campeonato Brasileiro de Luta Livre de Amadores. Segundo soubemos pelo sr. Pascoal Segreto Sobrinho, a C.B.P. vai iniciar as demarches necessárias para a realização periódica do Campeonato Sul-Americano de Luta Livre. ★ No próximo dia 2 de agosto deverá ter início, no ring do Metropolitano, o Campeonato Metropolitano dos Novos de Box Amador, conforme estipula o calendário da F.M.P., e cujas inscrições seriam encerradas no dia 20 de julho corrente. ★ Também em agosto, simultaneamente com o Campeonato dos Novos, a F.M.P. dará início ao Campeonato Carioca de Box Profissional, sendo possível que o certame dos profissionais seja realizado às segundas-feiras e o dos amadores às sextas-feiras: assim, dessa maneira o pugilismo, que hoje desfruta invejável prestígio entre os aficionados do ring, entrará em novas atividades. O Campeonato de Box Profissional é o primeiro que se realiza no Brasil, primicia que pertence à F.M.P. e que servirá de base para a Confederação Brasileira de Pugilismo promover, por sua vez, o Campeonato Brasileiro de Box Profissional. ★ Está sendo disputado com grande entusiasmo o Campeonato Metropolitano de Novíssimos, e mais uma vez o C. R. Vasco da Gama se alinha como um dos prováveis campeões. ★ Partirá hoje para Londres a delegação brasilera de box que intervirá nas Olimpíadas. Como chefe da representação nacional irá o competente diretor técnico da C.B.P., escolha felicíssima já que o sr. Jamil Nasser é um grande estudioso das coisas do ring, onde vem atuando há cêrca de quinze anos, tendo sido o "match-maker" do Estádio Brasil. São os seguintes os pugilistas que compõem a nossa delegação: Manuel Nascimento, pêso galo; José Nascimento Dias, pêso pena; Ralf Zumbano, pêso leve, e Vicente dos Santos, pêso pesado. Como observador da F.M.Pi seguirá o sr. Abílio d'Almeida, diretor técnico da entidade carioca.

CROSSES & GRAVATAS

Por GONG

Há dias Alberto Iglesias foi juiz do combate de "catch" entre Karadagian e Madariaga. Como sempre, Karadagian este incrível, cometendo inumeros "fouls" e terminando por vencer por K. O.. Grande parte do público que assistia o espetáculo queria que Iglesias desclassificasse o "catch" armenio logo no primeiro "round". Quando terminou o combate houve uma escaramuça de box entre Iglesias e um dos assistentes que queria a derrota de Karadagian. Serenados os animos, Iglesias comentava: — Si desqualifico de salida no hay espetaculo, me llaman de ladrón. Si no desqualifico a Karadagian, soy ladrón! Soy condenado por tener y por no tener perro! Que quieren que haga? ★ — No combate entre Karadagian e Bargach, aquêle aplicou uma chave indiana no adversário e depois de soltar as suas classicas gargalhadas, gritava para Bargach: Aban donád turco! E Bargach continuava resistindo até que perdeu por estrangulamento com um golpe de jiu-jitsú. Quando Bargach desceu do ring, derrotado, alguem perguntou por que não havia abandonado o combate, conforme Karadagian gritara. E Bargach explicou: — Quien era el turco? El ó yo? ★ — O atlético jurado da F. M. P. Sena Filho, que pesa a bagatela de 120 quilos, apareceu no "Metropolitano" com uma vistosa boina azul. Ouvimos o Palazzo dizer ao Orlando Teixeira, o cronometrista oficial: — "O Sena veio hoje com o uniforme oficial da F. M. P.! — Nessa ocasião passava o Braulio Rodrigues também com a sua indispensavel boina. ★ — O "catcher" Silvino tem-se apresentado em grande forma e está muito moderado na aplicação dos "fouls". Será que as multas que lhe foram aplicadas pela F. M. P. fizeram-no ficar bonzinho? ★ — Os nossos colegas de "O Dia" de S. Paulo extranharam a indicação de Jamil Nasser para chefiar a Delegação Brasileira de Box às Olimpiadas de Londres dizendo que Jamil jamais fizera algo no box nacional. Francamente, quem escreveu tais estultices é que nada conhece de box e está completamente alheio ao ambiente pugilistico brasileiro, pois Jamil Nasser há mais de quinze anos está integrado nas coisas do "ring", foi "match-maker" do Estádio Brasil, conviveu cotidianamente no referido local com Gustavo Lenevé, um dos pioneiros do box argentino, e com Celestino Caverzazio, o grande técnico italiano e há mais de seis anos é o Diretor Técnico da C. B. P.. Será que com tais titulos, não tem credenciais para chefiar a nossa delegação olimpica? Que barriga comeram os nossos colegas de "O Dia"! Teria sido intencional ou queriam advogar a causa de alguem?



"O meu braço depois dos primeiros embates, passou a "pesar" mais, sendo necessário colocar uma estante para aguentar o "peso" da mão direita. Mal calculava que êsse repouso, me faria bem mais tarde, pois poucos anos eram passados e o braço andava bem ocupado, derrubando os meus rivais". (Foto de 1926).

A MINHA CARREIRA PUGILÍSTICA

Escreveu ISIDRO SA

(Continuação)

Uma polêmica terrível foi levantada em tôrno do meu nome para enfrentar o campeão dos leves, Joe Assobrab, porque na luta com Peter Cot eu havia ultrapassado algumas gramas da categoria dos penas. A imprensa, em quase a sua totalidade, tratou do assunto, uns pró e outros contra, e isso era o que melhor se poderia conseguir em publicidade e que os americanos chamam de "atração natural". Infelizmente não combatemos e foi pena...

Acabei, assim, o ano de 1930 com 6 lutas, apenas, como profissional, todas como matches finais e ganhas por K.O.

O sr. Guilhermino Pereira, meu manager, falou-me sôbre uma possível temporada nos Estados Unidos, dizendo:

— Continuar lutando aqui é bater em ferro frio. Que diz você sôbre se conseguir mandá-lo para os Estados Unidos aos cuidados do manager de Santa?

Fiquei sem palavras por uns instantes e, num abrir e fechar de olhos, vi desenhados aquêles arranha-céus, a estátua da Liberdade! Nova York! Chicago! Califórnia! Hollywood e as "estrêlas" do cinema! Jack Dempsey! Sharkey! Kid Chocolate! Fidel La Barba, Billy Petrole, Jimmy Mac Larnin, os reis do murro nos grandes rings de batalha!

Uns arrepios correram-me pela espinha e num instante de indecisão disse-lhe: — Sim, eu vou!

Entreguei-me, daí por diante, de corpo e alma ao box, pois até então o praticava por esporte ou por amor à arte, embora já estivesse sendo recompensado.

Em dezembro de 1930, ao receber meu ordenado da casa comercial, aliás a única em que trabalhei desde que tinha chegado ao Rio, em 1923, disse ao patrão de meus propósitos e se continuasse trabalhando certamente me dificultaria jogar mais a miúde.

— Ah! Agora posso dormir um pouco mais!... — murmurei ao despedir-me de meus patrões.

Tinha tomado parte em 31 lutas, encontrando-me invicto, não obstante trabalhar das 8 às 18 horas. Nunca pedi um dia ou hora de dispensa aos meus chefes, nem tive vestigios de treino ou lutas em meu rosto. Apenas tive um dedo fraturado quando enfrentei Eusébio Máximo. Nunca disse aos companheiros de trabalho ou aos patrões: "Vou jogar hoje" ou "Joguei ontem box".

(Continua no próximo número)

AUTOMOBILISTICAS

Por MAX GOLD

NOTAS SOLTAS

No dia 1.º de agosto será realizada a prova Subida da Tijuca, para várias categorias de carros de turismo e esporte. ★ — No dia 15 de agosto será realizado o Grande Prêmio de Campinas, com a participação de destacados volantes nacionais. ★ — Nesta ocasião será verificada uma sensacional porfia entre Chico Landi e Benedito Lopes, que correrão com carros iguais, Alfa de 3.000cc. ★ — A Maseratti de 1.500cc, 16 valvulas de Chico Landi, ficou na Europa, para onde Chico deve voltar para correr em Barcelona e outras provas depois de outubro. ★ — Benedito Lopes, seguindo o ditado de que em materia de corridas que menos corre voa, já se encontra em Campinas, tratando, treinando e ajustando o carro. ★ — Chico Landi, por sua vez, logo que chegou, embarcou para São Paulo e de lá deve ir a Campinas para ver o estado da pista e o carro. ★ — Enquanto isto, os volantes cariocas não se mexem, deixando a coisa ficar como está para ver como fica. ★ — No próximo sábado, isto é, dia 24 deste mês, será feita em Petrópolis a entrega dos prêmios de 1.º Grande Prêmio Cidade de Petrópolis. Comparecerão as altas autoridades de Petrópolis, elementos de projeção da sociedade petropolitana e todos os volantes cariocas que participaram da prova, vencedores ou não. ★ — O prefeito de Petrópolis, dr. Flavio Castrioto, prometeu a realização do Grande Prêmio Cidade de Petrópolis, como uma competição anual e para o ano os prêmios deverão ser bem mais compensadores. ★ — Em setembro será realizada a Subida da Montanha, prova tradicional do calendário automobilistico nacional. A prova agora tera o nome de Prova Caxias — Quitandinha, devendo a chegada ser dada pelo sr. Joaquim Rollas, diretor da Exposição Internacional de Indústria e Comércio, que se realiza em Quitandinha. ★ — Logo após teremos ainda êste ano, o circuito de Juiz de Fora, disputado dentro da cidade, nos moldes da corrida realizada em Petrópolis. ★ — Foi nomeado para Comissão esportiva do Automóvel Club, o dr. Mário Dias, brilhante engenheiro e entusiasta do esporte do volante, que chefiava o serviço de cronometragem das corridas realizadas ultimamente. ★ — Como só podem pertencer a Comissão Esportiva sócios proprietários do Clube, o sr. Guilherme Guinle, teve a gentileza de oferecer seu título ao Dr. Mário Dias que assim foi empossado. ★ — Na Corrida Petrópolis, o Aldo Moura correu com o número em que Irineu Correia morreu na Gávea de 35 e o Aurelio Ferreira com o número do carro em que Irineu Correia venceu um 34. Entretanto o Aurelio venceu e o Aldo alcançou o segundo lugar. Verdade seja dita que o Aurelio quando fazia a curva da Prefeitura parecia *brincar de tempo* com a dama da foice...



O vencedor da corrida de carros de turismo de 1.100cc, realizada em Petrópolis, Quirino Landi, ao lado de seu pupilo Emilio Malicia e de Eugênio Vettori Antônio, quarto colocado. Quirino venceu a prova com um carro Simca, que aparece na gravura



REGRESSOU CHICO LANDI — Procedente de Roma, pelo transoceânico Bandeirante da frota européia da Panair do Brasil, regressou o automobilista brasileiro Francisco Landi, vitorioso na disputa do Circuito de Bari. O corredor veio acompanhado do técnico Pedro Santalucia e conduziu a taça que lhe coube, como primeiro colocado na prova. Amigos e figuras dos círculos esportivos estiveram no aeroporto para recebê-lo. Vemos na foto, da esquerda para a direita, Pedro Santalucia, técnico que acompanhou Landi à Itália; Ari Santana, da Comissão Esportiva do Automóvel Clube do Brasil; Mario Martini, embaixador da Itália; a Copa "Brasil", em ouro e prata, que Chico conquistou na Itália; o volante brasileiro, vencedor do Circuito de Bari, e o engenheiro Mário Dias



Depois de terminada a corrida de Petrópolis, encontramos o Rubens Abrunhosa, numa roda de amigos contando com sincronisação, como foi a sua corrida. Aproximamo-nos e perguntamos ao Von Bimba: — Então, comandante, que foi isso? Este carro não anda... E o bimba, respondeu: — *E' mas rezistenza lá ali* — e indicou com o labio o sucedaneo de tartaruga em que correu... ★ — Quando se realizava a corrida dos carros de esporte, um espetáculo chamou a atenção dos que estavam no posto de cronometragem. Uma linda senhorita, representante da revista "Velocidade" fazia tamanha balburdia com a sua torcida para Hernan Matteis, que até atrapalhava os que alí trabalhavam. A mocinha trepava na viga da ponte, pulava, gritava e fazia um escarceu. Em dado momento começou a fazer uma verdadeira irradiação da corrida, de tal forma que o Oduvaldo Cozzi, que irradiava para a Mayrink Veiga, ofereceu o seu microfone para ela irradiar. Quando fala o coração... ★ — O meu amigo Rogrigo de Miranda é um rapaz delicado, cortez e de uma gentileza a tôda prova. Ainda não vi nenhuma vez o Rodrigo, irritado ou exaltado. Por isto estranhei, quando vi o Rodrigo com o "colete" dos dias de corrida, todo nervoso, ao terminar a prova da categoria 1.100cc, inscrevendo-se para correr daí a 5 minutos com o mesmo carro na categoria de 2.000cc. Quando o sangue esquenta, ninguém escapa... ★ — O Rodrigo correu com o número 56, e a sua torcida era formada pelo Gianni Pareto, envolvido num enorme cache-col e uma linda senhorita, que acompanhava o Gianni.

TODAS AS SEGUNDAS-FEIRAS

Campeão

UM "TABLOID" PARA O ESPORTE *apresenta:*

- ★ Reportagens completas dos jogos do campeonato carioca
- ★ Noticiário dos Estados e do exterior
- ★ Movimento entre os pequenos clubes
- ★ Noticiário turfista pormenorizado
- ★ Reportagens das competições de todos os esportes

Redação:

RUA DA QUITANDA, 51 — RIO

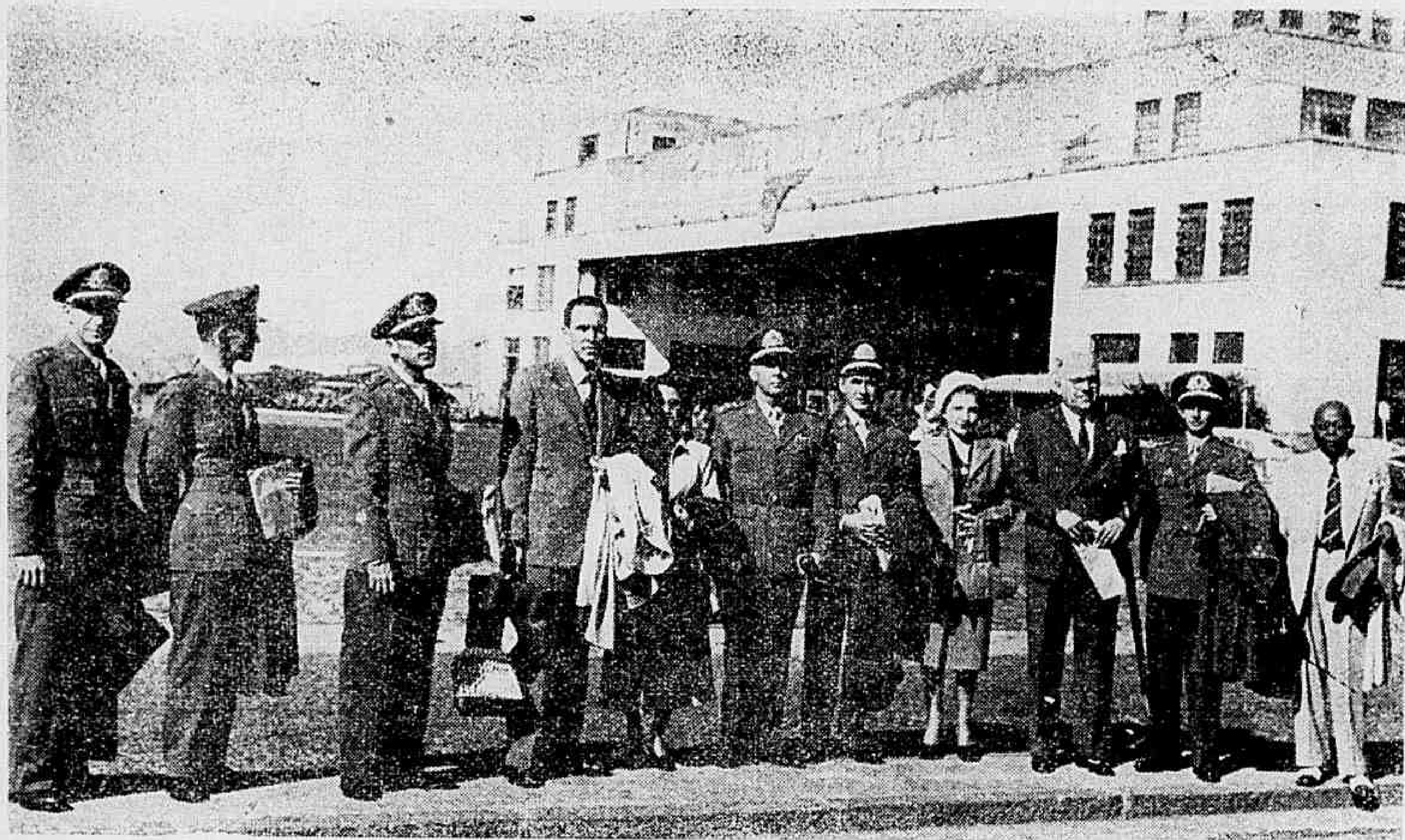
Assinaturas anuais: no Rio Cr$ 40,00

Estados: Cr$ 50,00

16 PÁGINAS ★ 80 CENTAVOS



Tazio Nuvolari numa fotografia autografada para o público esportivo brasileiro



O embarque para Londres da delegação olímpica de hipismo, vendo-se ainda Magalhães Padilha, chefe executivo da representação brasileira (o 4.º, à esquerda), e Ferreira dos Santos, do Comité Olímpico Brasileiro, o terceiro à direita, e na extrema direita, o cozinheiro da delegação.

Todos os esportes
DIARIO DA VIDA ESPORTIVA
Por YVÉL NAMIELK "O Repórter Sete Dias"

Domingo — dia 11 de Julho

Placard do dia: Campeonato carioca 1.º rodada — América 4 x Bangu 0, Fluminense 6 x Canto do Rio 3, São Cristovão 4 x Botafogo 0, Vasco 2 x Bonsucesso 1, Flamengo 5 x Olaria 0 — Campeonato paulista: São Paulo 2 x Corintians 0, Jabaquara 2 x Nacional 1 — Campeonato Mineiro: Atlético 6 x Sete de Setembro 3. ★ — Na preparação olímpica dos norte-americanos, em Chicago, Barney Ewell, igualou o recorde mundial dos 100 metros rasos, 10"2. ★ — Apesar de ter sido suspensa a greve dos profissionais argentinos, o campeonato só recomeçará daqui a uma semana.

Segunda-feira — dia 12 de Julho

O presidente da F. M. F. nomeou o ex-meia direita amador do Botafogo, Tovar, médico da entidade. ★ — Na Flórida o boxeador brasileiro Osvaldo Silva "84" foi posto a K. O. técnico no 2.º "round" de uma luta de 10, por Timmy Curl, do Texas. ★ — Em Filadelfia, Ike Williams manteve o titulo mundial dos pesos leves derrotando por K. O. no 6.º "round", Reau Jack.

Terça-feira — dia 13 de Julho

Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo) obteve a sua demissão do quadro de árbitros da F. M. F. por não se conformar em ter que servir de bandeirinha no turno do campeonato carioca. ★ — Passou pelo Rio, rumo a S. Paulo, o quadro do Torino, campeão da Itália. ★ — Chegou ao Rio o volante Chico Landi, que venceu o G. P. de Bari, na Itália. ★ — Seguiu para Buenos Aires o centro-avante Heleno, acompanhado de sua espôsa. ★ — Vôou para Londres, a segunda turma olimpica nacional, compreendendo a equipe de hipismo, Silvio de Magalhães, chefe executivo da representação nacional, Ferreira dos Santos do Comitê Olimpico Brasileiro e o cozinheiro. ★ — Joaquim Guimarães barrou a volta de Oscar Pereira Gomes ao quadro de juizes da F. M. F. ★ — O médio americano Hilton Viana foi operado nas "amigdalas". ★ — Já se encontram no Botafogo, o centro-médio baiano Zé do Correio e o atacante Elisio.

Quarta-feira — dia 14 de Julho

O Botafogo pediu a transferencia do remador Nuno Valente, do Tieté, de S. Paulo, campeão brasileiro de skiff. ★ — No Pacaembú, o Ipiranga derrotou o Corintians, de Porto Alegre, por 7 a 0. ★ — O Milano, um dos grandes clubes da Itália também deseja exibir-se no Brasil. Dirigiu-se ao Fluminense oferecendo-se para uma temporada no Rio, e em S. Paulo por 800 mil cruzeiros. ★ — A F. M. F. pediu à Federação Inglêsa mais 3 juizes para completar o seu quadro de apitadores. ★ — Veio de S. João de Nepomuceno para o Botafogo o meia-direita José Paulino Barbosa, de 22 anos. ★ — Pedro Amorim voltou ao Rio... mas para fazer um estágio de 4 meses num hospital, a fim de aperfeiçoar os seus conhecimentos médicos.

Quinta-feira — dia 15 de Julho

No Torneio de Basquete "General Zenobio da Costa": Fluminense 42 x Vasco 40, Flamengo 40 x Botafogo 38. ★ — Em Niterói, pelo campeonato brasileiro de volei: Feminino, Distrito Federal 2 x Estado do Rio 0 (15/9 e 15/8) — Masculino, Distrito Federal 2 x Estado do Rio 0 (15/12 e 15/8). ★ — Casaram-se as duas maiores figuras do tenis argentino, Feliza Piedrola, e Augusto Zappa. ★ — O Botafogo quer promover com o Vasco, a vinda de 2 clubes portuguêses, oferecendo 500 mil cruzeiros por uma temporada.

Sexta-feira — dia 16 de Julho

Nas tentativas de recordes, dos olimpicos brasileiros, na piscina do Fluminense, Edith Groba, do tricolôr, superou a marca continental dos 100 metros livres, com 1'18"2, baixando em 1 segundo e 2 décimos a marca de Cecilia Heilborn.

Sábado — dia 17 de Julho

Seguiu para Londres, a delegação olimpica de veleiros. ★ — Pelo campeonato brasileiro, em Florianópolis o Rio Grande do Sul derrotou Santa Catarina por 2 a 0, nos certames feminino e masculino, e em Niterói, o Distrito Federal eliminou o Estado do Rio, na 2.ª série, vencendo no feminino por 2 a 1, e no masculino por 2 x 0.



EM GRANDE ATIVIDADE O "D. I. E." — O Departamento de Imprensa Esportiva homenageou sábado ultimo com um banquete na A. B. I. os cronistas cariocas que vão a Londres: Fausto Guimarães, de "A Manhã"; Pilar Drumond, de "A Noite", e Augusto Rodrigues, de "O Globo" e "Jornal dos Sports". O flagrante fixa o momento em que Pilar Drumond agradecia a homenagem dos seus colegas, vendo-se, da esquerda para a direita, o desportista Silva de Brito, Diocesano Ferreira Gomes, ("Correio da Manhã"), Arnaldo Costa, diretor de remo do Flamengo, Herbert Moses, presidente da ABI, Canôr Simões Coelho, ("O Mundo"), o procer rubro-negro Moreira Leite, Fausto Guimarães ("A Manhã"), Pilar Drumond ("A Noite"), Augusto Rodrigues ("O Globo"), e Levy Kleiman (ESPORTE ILUSTRADO). Amanhã, sexta-feira, terá lugar no 7.º andar da A. B. I. a sessão solene da posse da nova administração para 1948-49: Diretor Geral, Afrânio Vieira ("A Noite" e "Gazeta Esportiva de São Paulo"), Secretário, Canôr Simões Coelho ("O Mundo"), Procurador, Indalicio Mendes ("Diário de Notícias"), Diretor de Esportes, Bruno Ferreira Gomes ("Correio da Manhã"), e Bibliotecário, Mario Provenzano (Rádio Tamôio).



HELENO REGRESSOU À ARGENTINA — Retornou a Buenos Aires, pelo Constellation da linha argentina da Panair do Brasil, o jogador Heleno de Freitas, ex-comandante da seleção brasileira, atualmente contratado pelo Boca Juniors. O futebolista que capitaneava o Botafogo partiu em companhia de sua espôsa, sra. Ilma Correia Lisboa de Freitas, com a qual acaba de se consorciar, nesta capital. A fotografia foi tomada por ocasião do embarque, vendo-se também o piloto Eduardo de Oliveira, comandante da Panair e padrinho de casamento

15 PAISES NO TORNEIO OLIMPICO DE FUTEBOL

Os participantes do Torneio Olímpico de Futebol já são conhecidos. Participação fraquíssima. E' o mais apagado torneio organizado.

Faltam os principais países futebolísticos: Argentina, Itália, Brasil, Uruguai, Hungria, Tchecoslovaquia, Espanha e outros.

Por que êsses países não participarão?

Porque, sendo países de regime profissional, não podem apresentar uma seleção de classe, uma vez que seus jogadores amadores são de categoria secundaria.

Vejamos, porém, como se apresenta cada concorrente:

SUÉCIA — Reputamos os suécos como os franco favoritos do torneio, isso porque a Suécia enviará sua seleção máxima. Explica-se assim: — A Suécia é um dos poucos países principais que não tem profissionalismo. Ora, daí, a sua seleção "a" é de amadores, a mesma que enfrentou o Brasil na Copa do Mundo em 1938.

Há meses a Suécia perdeu apenas por 4 a 2 da seleção máxima da Inglaterra. Imaginem que classe tem os suécos! Sem dúvida deverão vencer facilmente o título olímpico.

INGLATERRA — Na seleção inglêsa sòmente jogarão amadores. Entretanto, a escolha foi rigorosa e os jogadores escolhidos tem boa classe. Jogando em seu próprio campo, os inglêses poderão ser sérios candidatos.

DINAMARCA — A situação da Dinamarca é a mesma da Suécia. País sem profissionalismo. Concorrerá, pois, com o onze máximo. Grande concorrente, poderá também ganhar o título.

AUSTRIA — A Austria é um país profissional, mas os seus amadores são bons, provando-o o fato de ter sido país finalista no torneio olímpico de 1936.

HOLANDA — Não sabemos se os holandêses irão com seu quadro máximo ou com simples amadores. Não é certa sua situação. Devemos aguardar informações. Se concorrerem com seu esquadrão oficial, serão sérios candidatos. Com simples amadores não terão grande chance.



Vemos vários flagrantes do torneio internacional, juvenil, disputado em Londres, em abril último. Ao alto, à esquerda, no campo de Queen's Pk. Rangers, antes do jôgo, em formação olímpica, os times do país de Gales, e da Inglaterra, os inglêses de branco. A direita, um sugestivo cartaz do "International Youth Association Football Tournament", que contou com a participação da Irlanda do Norte, do Bire, do País de Gales, da Holanda, Bélgica, Austria, Inglaterra e Itália. Em baixo, à esquerda, a equipe italiana constituida por: Guaschino, Macchi, Nardo, Vandone, Della Casa, Motto, Balbiano, Giammarinaro, Basso, Ferrarim e Giuliano. Este perdeu para a Bélgica por 3 a 1. A direita, uma defesa do goleiro belga ante um ataque italiano.

JUGOSLAVIA — Da Jugoslavia poderemos dizer o mesmo que da Holanda. Se seus maiores "cracks" concorrerem como... amadores, poderão lutar pelo primeiro pôsto. Se ao contrário, comparecerem simples jogadores da classe amadora, serão vencidos.

LUXEMBURGO — Igualmente, o Luxemburgo tem um bom onze máximo, mas se se tratar apenas de quadro amador, pouca chance terá.

EGITO — Êste país, queremos crer, não tem ainda futebol profissional. Por isso tem direito de enviar seu quadro "A". E' um velho concorrente do torneio Olímpico. Poderá figurar bem.

TURQUIA — Não tem grande cotação, mas não será dos últimos. Concorrerá com o seu quadro máximo.

CHINA — No torneio Olímpico de 1936 o onze chinês, o máximo, foi vencido pelo quadro amador da Inglaterra por dois a zero. Não tem chance.

SIRIA, AFGANISTÃ, BIRMANIA, PAKISTÃ E INDIA — São países completamente novatos. Como estreantes, deverão ser eliminados logo.

TURF — De binóculo em punho

Por GALHARDO GUAYANAZ

Foi uma corrida feita a dedo, para os azaristas, a reunião de sábado. Apenas dois favoritos venceram: Elvira, com muitas sobras, dando à impressão de que ainda poderá cruzar o disco triunfalmente umas duas vêzes consecutivas; e Vencimento, que dominou por cabeça escassa Champion, igualando o "record" dos 1800 metros — 113". Merece destaque a atuação de Champion, cavalo que ainda um mês atrás não chegava a correr 1.000 metros na ponta e se entregava sem resistência. Desta feita, tomou a ponta decididamente, resistiu à carga de Maran durante tôda a grande curva e só se entregou no final para Vencimento. Nos demais pareos, os azares levaram a melhor, surpreendendo com poules que, em muitos casos, ultrapassaram a casa dos cem cruzeiros. A maior surpresa, entretanto, foi Dulipé, que na sua última atuação tinha chegado em último... Esta vez, tomou a ponta, assim que a fita foi levantada, livrou um corpo de luz sôbre Urbano que o acompanhava e foi cumprindo o percurso de galope. Na entrada da reta, quando todos pensavam que fosse parar, segundo o seu costume, disparou, em canter, com ação soberba, para vencer por cerca de oito corpos, marcando 101 segundos para os 1.600 metros. Que é que há com o filho de Mossoró?

A cátedra foi recompensada no domingo. Venceram cinco favoritos e, em boa lei, apenas azar conseguiu triunfar, pois as duas outras vitórias foram conquistadas por animais regularmente jogados. Entre os jockeys merece destaque esta semana o aprendiz René Latorre, que conduziu triunfantemente Vencimiento, Mayling e Guanumbi.

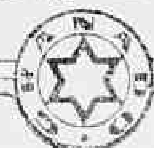
A nota de sensação do domingo foi o tempo assinalado por Bambino ao levantar o Grande Prêmio 16 de Julho — 146" 3/5, marca que supera de um segundo exato o "record" da distância, anteriormente em poder de Albatroz e de Maritain. A diferença que separou Bambino de Apuvo foi de apenas três quartos de corpo, mas se tornou evidente a todos que Bambino trazia reservas. Do contrário, não poderia ser considerado adversários para Heliaco e Garbosa Bruleur no Grande Prêmio Brasil, pois Apuvo não pode ser considerado adversário para êsses dois elementos da criação nacional.



Pode-se assim dizer da ÁGUA INGLÊSA GRANADO que há mais de 60 anos é usada com os melhores resultados nos casos de ANEMIA, CLOROSE e CONVALESCENÇAS.

TÔNICA E APERITIVA

ÁGUA INGLÊSA GRANADO



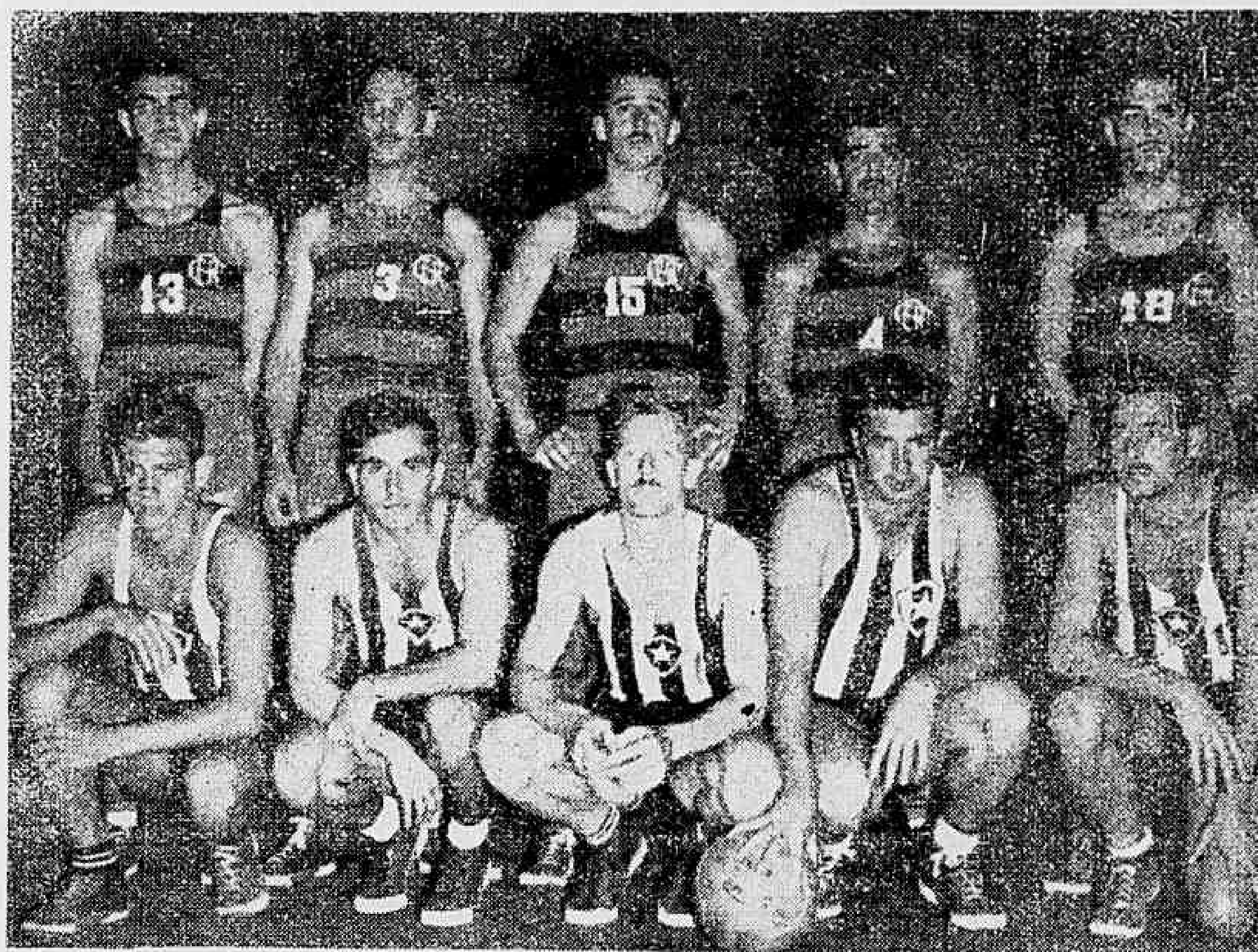




1 — Disputando a posse da pelota, Tião, do Flamengo, e Paulo, do Botafogo. Na expectativa aparecem Hermes, do Botafogo, e Mário Hermes e José Mário, do Flamengo. 2 — Getúlio, do Fluminense, acossado por Paulo, do Vasco, procura impedir a "bandeja" de Raimundo, do Vasco. Espera o resultado do lance Llerena, do Fluminense. No centro — Os "fives" do Flamengo e do Botafogo, que fizeram o principal cotejo da 2ª rodada do Torneio "General Zenóbio da Costa". Em pé, da esquerda para a direita: Jamil, Tibúrcio, Tião, Godinho e José Mário, do Flamengo; agachados, na mesma ordem: Ardelin, Goulart, Hermes, Guilherme e China, do Botafogo. 3 — Subida espetacular de Mário Hermes, do Flamengo, abafada por Hermes, do Botafogo. José Mário e Tião, do Flamengo, e Guilherme, do Botafogo, aguardam o resultado do lance. 5 — Hermes, do Botafogo, bloqueando José Mário, do Flamengo, facilita a entrada de Guilherme, do Botafogo, de "bandeja", que converte em cesta. O resultado da noitada cestobolística foi o seguinte: Fluminense 42 x Vasco 40, e Flamengo 40 x Botafogo 38

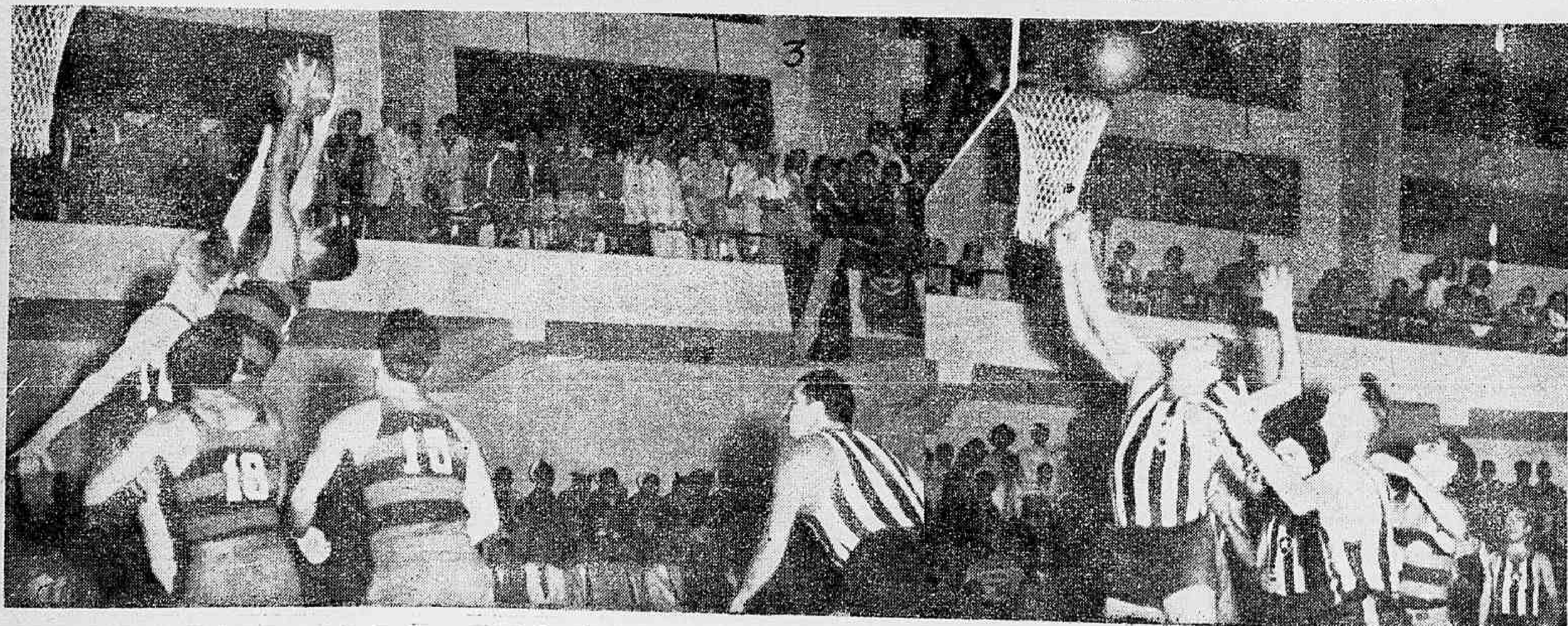
DE BANDEJA

A diretoria da C.B.B. nomeou o sr. José Dias Pimenta de Melo, pareoro do América, representante da Comissão Técnica do Campeonato Brasileiro de Juvenis. ★ Por ter faltado ao jôgo para o qual se achava oficialmente escalado, foi multado em Cr$ 100.00 o juiz César Pôrto, o popular "Gatinho"? ★ A F.M.B. estuda a possibilidade da vinda de uma equipe argentina ao Brasil. A temporada dos portenhos realizar-se-ia durante os Jogos Olímpicos de Londres. ★ A C.B.B. solicitou à F.M.B. sua sala de reunião e Departamento Médico, bem como os serviços do respectivo médico, para instalação do congresso e exame dos jogadores que participarão do II Campeonato Brasileiro de Juvenis. ★ O prefeito do Distrito Federal, Mendes de Morais, será o patrono do Campeonato Brasileiro de Basket-ball Juvenil. ★ O desportista Adolfo Schermann irá a Londres como delegado especial da C.B.B. ao Congresso da Federação Internacional de Basket-ball Amador, que se reunirá paralelamente aos Jogos Olímpicos de Londres. Em conseqüência, Schermann passará a presidência, que já lhe havia sido passada pelo comandante Paulo Meira, ao secretário Mário Rodrigues Pereira. ★ O presidente Ari Menezes, da F.M.B., também irá a Londres, assistir aos Jogos Olímpicos, na condição de delegado da C.B.B. Terminadas as competições, Ari Menezes visitará Paris, Lisboa, Bruxelas, Madrid e, provavelmente, Berlim. ★ Com a ida de Ari Menezes aos Jogos Olímpicos de Londres, assumiu a presidência da F.M.B. Edmundo Vieira, vice-presidente da entidade. ★ Sílvio Leite, do Riachuelo, e Amauri ou Sarong, do Botafogo, disputarão a próxima temporada pela Atlética do Grajaú. ★ Gustavinho, do Riachuelo, transferiu-se para S. Paulo, onde deverá servir no Instituto dos Marítimos, do qual é funcionário.



"ATAQUE BOLA..."

Num grupinho, na sede da F. M. B., formado pelo oficial de mesa Adolfo Perez, juiz Noli Coutinho e pelo jogador Catalano, do América, a reportagem de "Ataque Bola..." ouviu a seguinte conversa: "A diretoria da Confederação Brasileira de Basket-ball, como não podia deixar de ser, conseguiu a "marmita" da viagem a Londres". "Mas não afirmaram que ia haver "dureza" nessa questão de turistas?". "E' verdade, mas a C.B.B., para não quebrar o ritmo das excursões internacionais, soube dar o "golpe" com perfeição". "Como assim?". "Muito fácil. Veja: comandante Paulo Meira, presidente da C.B.B., seguirá como secretário do Comité Olímpico ou tesoureiro da Delegação Geral do Brasil; Reis Carneiro, vice-presidente da C.B.B., embarcará como chefe da delegação de basket-ball, e Adolfo Schermann, também vice-presidente da C.B.B., seguirá como delegado especial da C.B.B. ao Congresso da F.I.B.A.". "Quer dizer que o Aderbal sobrou?". "E'. Desta vez o Aderbal deu azar. Mas não será de estranhar se à última hora o Aderbal também embarcar **por "conta própria"**... Quando pressentiram a presença do repórter, o grupinho se desfez...





UM EMPATE FARIA JUSTIÇA AO VASCO E AO BANGU

Escreveu FERNANDO JAQUES

Um empate teria sido o resultado mais lógico da contenda. Os dois quadros foram iguais em tudo, até mesmo no desperdício de oportunidades para marcar. Os vascaínos, com Barbosa inseguro e os demais homens da defesa, à exceção de Danilo, em tarde de pouca inspiração, tiveram que se limitar ao esfôrço dos avantes, reduzidos apenas a dois homens: Ademir e Tuta, em consequência da severa marcação dos alvi-rubros, onde Domingos deitava cátedra, impondo respeito — quase temor — aos adversários. No entanto duas jogadas características de Ademir, daquelas bem à sua feição, decretaram outras tantas quedas do arco de Orlando. Não fôra isso, e a fraqueza da linha intermediária alvi-rubra, — onde apenas Gualter cumpria sua missão a contento, destruindo sistematicamente todas as investidas de Chico, — e poderiam os comandados de Da Guia estar festejando um outro resultado.

Ademir iniciou a contagem, aos 3 minutos do primeiro período. Zezinho, aos 16, empatou e Friaça, aos 18, tornou a colocar os cruzmaltinos na vantagem. No segundo tempo, aos 3 minutos, Ademir elevou para 3 e Amaral, aos 5, diminuiu, cortando um passe trocado entre Augusto e Barbosa, por ocasião de um tiro de meta.

Destacaram-se no Vasco Danilo, Ademir e Tuta. No Bangu Domingos, o maior dos 22 homens, merecendo um capítulo à parte. E' uma verdadeira enciclopédia de futebol. Durante os noventa minutos não rebateu uma bola sequer, preferindo entregá-las, todas, ao companheiro melhor colocado. Depois dele merecem citação Nogueira, Gualter e Moacir.

Teve magnífica atuação o sr. Mário Viana, atuando dentro da "diagonal", muito bem auxiliado pelos "bandeirinhas".

INGLÊS BÁSICO E PRÁTICO

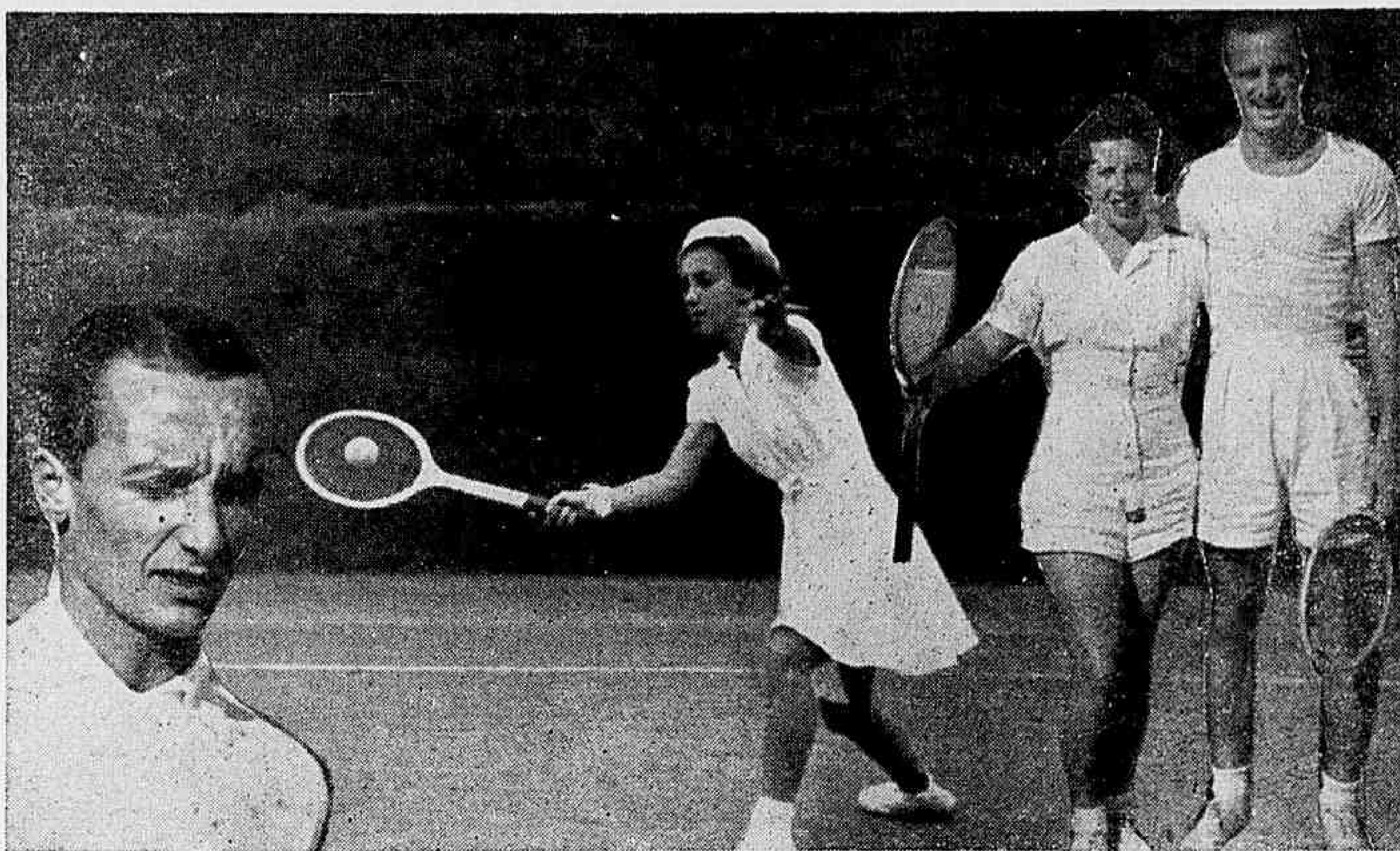


• VOCABULÁRIO COMPLETO DO INGLÊS BÁSICO.
• TERMINOLOGIA ESPECIALIZADA, CIENTÍFICA, COMERCIAL E MILITAR.
• REGRAS GRAMATICAIS ESSENCIAIS, INCLUSIVE VERBOS.
• FRASES PRÁTICAS FREQUENTEMENTE USADAS.

PEDIDOS PELO REEMBOLSO POSTAL PARA O AUTOR VICTOR JOSÉ LIMA
RUA CARUSO, 4 - AP.to 3
TEL. 28-6935 - TIJUCA Rio de Janeiro
CR$ 20,00
3ª EDIÇÃO

PUBLICIDADE ESPORTE ILUSTRADO





À esquerda, Humberto Costa, que formou com Armando Vieira na dupla campeã de 1948. Sofia de Abreu, a campeã brasileira, e, à direita, Inah Bustamante, que formou o binômio campeão feminino de duplas com Sofia, tendo ao seu lado o seu espôso

A HEGEMONIA DO TENIS ESTA' NO RIO!

EM CRISE O CELEIRO NACIONAL, QUE COM JUSTIÇA, É S. PAULO

(Djalma De Vincenzi)

Os resultados das provas finais dos Campeonatos Brasileiros de Tênis Individual, há pouco encerrado na capital do Estado de São Paulo, deixaram patente, sejam pelos escores como pela totalidade das cinco provas conquistadas pelos jogadores domiciliados na capital da República, que a hegemonia do esporte branco está no Rio. Antes de transmitirmos aos leitores os resultados exatos das partidas finalistas do citado certame, desejamos tecer algumas considerações que o êxito total dos cariocas nos sugere. Armando Vieira venceu as três provas a que podia concorrer, ou sejam, a simples masculina, a dupla de cavalheiros e a dupla mista. Na primeira, em quatro séries, abateu a Manuel Fernandes, que inegavelmente é a segunda raquete nacional, agora confirmada. Na dupla, levou de vencida ao quase veterano Procópio e ao jovem Frizoni, tendo por companheiro Humberto Costa, o quase veterano estilista carioca. E por fim, na mista com Sofia de Abreu, que, como seu companheiro de binômio, também venceu as três provas disputadas. O que se denota, também agora em São Paulo é que o antigo celeiro de novos valores, que surgiam de ano para ano, já não está produzindo "astros" com a mesma abundância. Nos Estados Unidos é raríssimo um campeão nacional ter mais de 23 anos. Aqui se dá justamente o contrário: depois dessa idade é que êle inicia o seu grande ciclo de vitórias, que se estende por lustros e lustros seguidos. O que se vê, por essa razão, é títulos nacionais, e mesmo regionais, serem conseguidos por tenistas que já se acham desinteressados, e só vão à quadra para se prepararem especialmente para certames importantes ou de renome. E talvez aí resida justamente a grande diferença que existe entre o tênis e os demais esportes de prática coletiva. Aqui é o tenista se ajustando aos seus interêsses: joga quando quer e quando tem disposição. Nos Estados Unidos, são os rapazes universitários, incentivados pelos companheiros a progredir e evidenciar os seus méritos atléticos, que refletem tanto para si como para a universidade que estuda. E, seja como for, até aqui tem sido de São Paulo, do seu celeiro de jovens e modestos praticantes, que surge os mais renomados "astros" do tênis nacional. E se com um paulista — Armando Vieira — e uma mineira — Sofia de Abreu — o Rio, com as suas características de metrópole internacionalizada, abiscoita todos os títulos máximos do tênis nacional, algo se está passando de mau... para o tênis. E' porque o celeiro bandeirante está em crise de novos valores e, como brasileiros, devemos lamentar, principalmente porque para êsses a idade dentro em pouco irá pesar na balança.

Foram êsses os resultados: simples masculina — Campeão: Armando Vieira, que venceu Manuel Fernandes por 6x2, 6x1, 2x6 e 6x0. Simples feminina — Campeã: Sofia de Abreu, que derrotou Olga Mazieri por 6x1 e 6x1. Duplas masculinas — Campeões: Armando Vieira e Humberto Costa, que venceram Alcides Procópio e F. Frizoni por 3x6, 6x3, 14x12 e 6x3. Duplas femininas — Campeãs: Sofia de Abreu e Inah Bustamante, que venceram Lídia Ricci e Kathleen Auton por 6x1 e 6x3. Duplas mistas — Campeões: Armando Vieira e Sofia de Abreu, que venceram Paula Klassing e Renato Cantizani. O escore desta última prova não conseguimos saber.

VOLEI

O VASCO EM JACAREPAGUÁ

Escreve
SYLVIO CINTRA FILHO

Como parte dos festejos de aniversário do Jacarepaguá T. C. constava a visita do C. R. Vasco da Gama. Assim aconteceu. Chefiada pelo Sr. Gaspar Nunes, Diretor da Secção de Voleibol, a delegação vascaina deixou a séde de S. Januario, em ônibus especial, levando as suas representações de tênis de mesa, basquetebol, voleibol, além de um grande número de torcedores. No clube local a delegação visitante teve uma recepção carinhosa, sendo recebida pelos diretores presentes. O ambiente era de grande satisfação, pois, a visita do grande clube carioca era motivo de alegria para os "fãs" do Jacarépaguá. Com exceção do voleibol masculino, o Vasco venceu os demais jogos.

BELA VITÓRIA DA EQUIPE FEMININA

Iniciando a tarde esportiva as equipes femininas de voleibol dos dois clubes fizeram uma partida atraenté, tendo em alguns momentos, entusiasmado a seleta assistência que lotava as dependencias do simpático clube aniversariante. Atuando com mais harmonia e melhor disposição a equipe vascaina colheu um belo triunfo, abatendo o seu adversário por 2 x 0. As suas principais figuras foram Elza, Maria e Adelia, tendo em Josépha, Yieda e Clara ótimas colaboradoras. No quadro vencido merecem destaque Faninha, Luci e outras.

NO MASCULINO O VASCO PERDEU

O jôgo masculino apresentou fases de grande sensação, tendo em vista, o equilibrio apresentado durante o desenrolar do jôgo. Surpreendido pela magnífica atuação do Jacarepaguá, o clube vascaino viu-se derrotado por 2 x 1, depois de exigir de seu vencedor grandes esfôrços. No quadro local todos atuaram bem, tanto em conjunto como individualmente, alem de serem bem orientados por Luna, capitão do quadro vitorioso. No Vasco, gostamos de Sami, Herminio e Pedro que tiveram uma boa atuação, tendo os demais se esforçado para um melhor resultado.

O REGRESSO DA DELEGAÇÃO

Terminada a parte esportiva, foi oferecido à delegação vascaina, uma noite dansante. No regresso todos comentavam o ótimo acolhimento que tiveram por parte dos Diretores do Jacarepaguá T. C., que serviu para estreitar ainda mais, os laços de amizade entre êstes dois clubes.

O TORINO E O...

(Continuação da pág. 2)

sôbre a sorte da partida, porque os italianos não são tão rápidos e muito menos improvizam o jôgo de modo que quase sempre demonstram claramente suas intenções.

★

O prélio estréia do Torino pois, como marca internacional ficou muitos furos abaixo do melhor desejado, quer por parte dos visitantes que aliás confessaram não terem rendido o que sabem, quer por parte dos alvi-verdes que convenceram terem incorrido numa tarde embaraçada.

Contudo, o espetáculo da massa torcedora foi imponente com o Pacaembu rendendo mais de oitocentos mil cruzeiros, quantia que bateu todos os recordes anteriores. E por fim gostamos da esportividade da partida, agindo corretamente público e jogadores. O único senão foi Bovio, deliberadamente brutal sem justificação alguma, talvez com recalques de sua estada obscura da Itália...

Quanto a arbitragem do sr. Silvano, mereceu elogios no primeiro tempo e desaprovação na segunda fase, porque ei foi imparcial a princípio, depois ajudou o Torino e chegou até a anulação de um goal de Lima em que o único que não fez falta foi Lima...



O novo quadro do Vasco da Gama, que participou dos festejos de aniversário do Jacarepaguá T. C. Em pé, da esquerda para a direita, sr. Antonio Moreira (Diretor), Nelson, Moacir, Pedro, Brandão, Orlando e sr. Gaspar Nunes (Diretor da Seção). Agachados, na mesma ordem: Elidio, Nilton, Nena, Sami e Murilo.

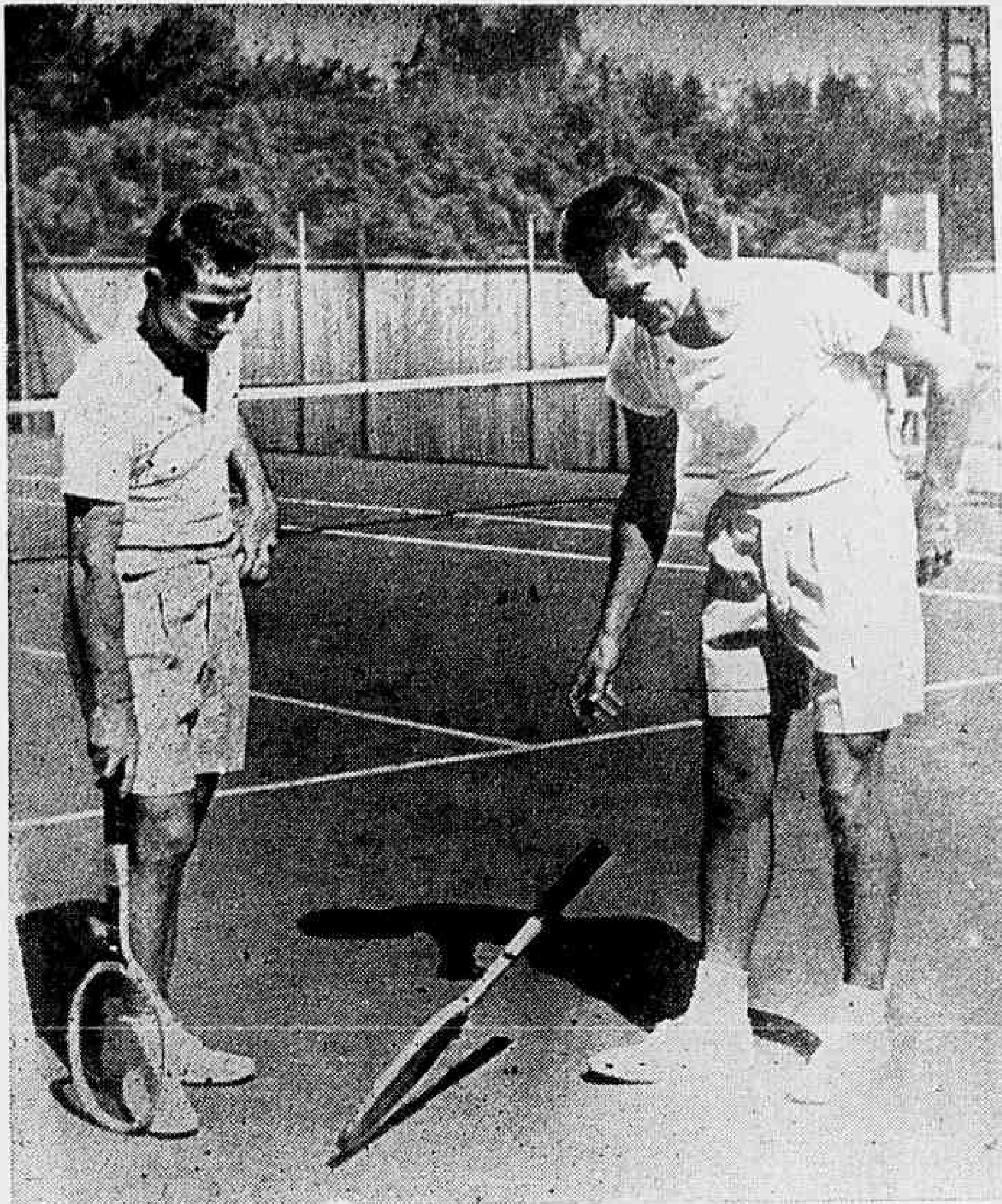
TENIS

Por MISTER LOB

CAMPEÕES BRASILEIROS

Verdadeiramente notável foi a atuação dos tenistas cariocas nos campeonatos brasileiros realizados em S. Paulo. Conquistando todos os títulos em disputa, marcaram os amadores guanabarinos uma página de ouro na história do tênis nacional. Com efeito vencer os paulistas, reconhecidamente fortes nas quadras, em sua própria casa constitue um efeito que nada tem de facil. Conforme previramos Armando Vieira e Sofia de Abreu venceram nitidamente as provas de simples masculino e feminino abatendo na final respectivamente a Manuel Fernandes por 6-2, 6-1, 3-6 e 6-0 e Olga Manzieri por 6-2 e 6-1, contagens que traduzem bem a superioridade técnica dos vencedores. Nas duplas de cavalheiros laurearam-se Armando Vieira e Humberto Costa, nas duplas de senhoras Sofia de Abreu e Inah Ferraz e nas duplas mistas novamente Armando Vieira e Sofia de Abreu conquistaram o primeiro pôsto. Uma vitória como poucas vêzes terá tido a raquete carioca, que de vez em quando é considerada decadente e sem possibilidades de progresso...

Um "Hurrah" aos valorosos tenistas da capital da republica especialmente aos "campeonissimos" Armando Vieira e Sofia de Abreu.



Os dois grandes tenistas que se estão exibindo nas quadras do Fluminense: Kramer (à direita), o maior jogador de tênis da atualidade. Campeão amador dos Estados Unidos em 1946 e 1947, profissional em 1948, Kramer é chamado o "imperador do tênis". Riggs, o vice-campeão profissional dêste ano, é conhecido como o "cérebro do tênis", pela sua maneira de atuar

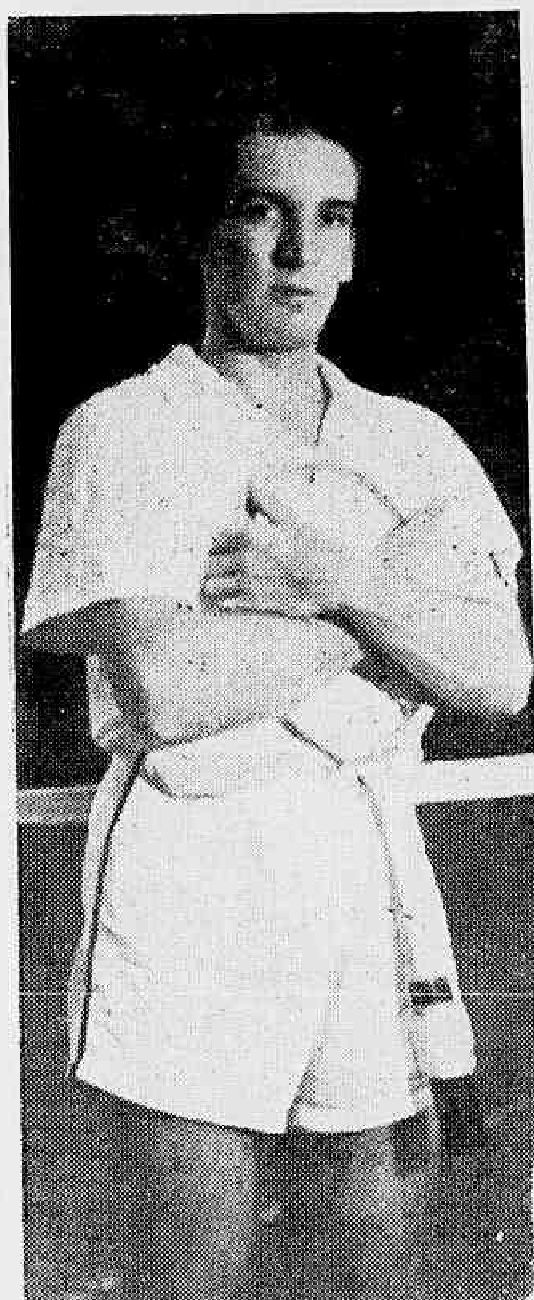
RAQUETADAS

A equipe do Fluminense da 2.ª Classe de Senhoras levantou invicta o Campeonato Inter Clubes respectivo. Êste feito do time tricolor é o resultado lógico do excelente preparo técnico de suas amadoras e da direção de Clélia Gomes de Castro no departamento feminino de tênis. A dupla Irene Rodrigues-Maria Soares não perdeu um "set" sequer durante todo o torneio. ★ — O Campeonato Infantil do Distrito Federal terminou com a vitória de Ronald Moreira, o conhecido tenista-mirim do Fluminense. Nas provas de duplas Ronald também sagrou-se campeão tendo como companheiro Alberto Hahn. Ronald é filho do conhecido campeão carioca Nelson Moreira, o que vem comprovar o ditado que filho de peixe sabe nadar. ★ — O Campeonato Aberto da Juventude ora em disputa bateu um verdadeiro "record" de inscrições na modalidade Infanto-Juvenil. Nada menos de 35 amadores inscreveram-se na prova de simples sendo 7 do Espirito Santo, 6 de São Paulo, 3 do Rio Grande do Sul, 1 do Paraná, 2 do Est. do Rio e 16 do Distrito Federal. Como se vê, um verdadeiro Campeonato Brasileiro de juvenis. ★ — A F. M. T. já enviou à Federação Paulista o convite do Clube de Regatas Vasco da Gama para uma disputa entre as duas Entidades como parte dos festejos comemorativos do cincoentenário do Clube da Cruz de Malta e em disputa da Taça Antonio da Silva Campos. Não há dúvida que assistiremos cotejos dos mais expressivos inclusive a revanche Armando Vieira-Manuel Fernandes.

Sae, Caspa!

Loção PHENOMENO TARRÉ

fortifica os cabelos



Armando Vieira, campeão brasileiro de tênis

NA BORDA DA PISCINA

PELO "FITINHA AZUL"

Uma das coisas que mais soliciamos, foi justamente a "chance" que pedia a saltadora brasileira Nora Tautz, que com pouco mais de dois anos de prática em tal estilo logrou obter resultado magníficos que a levaram aos "tests" olimpicos. Nora porém, não foi atendida. Alegaram os mentores que não poderiam ser abertos precedentes e no entanto no momento damos os olhos com um quadro triste para muita gente... Coisas do esporte... ★ — Magníficos os resultados da preparação final dos nadadores cariocas na piscina do Fluminense, naquele espetáculo a que poderiamos cognominar de — a despedida dos olimpicos... ★ — Dizem que uma das adversárias de Piedade nos 100 metros será uma jovem de 13 anos. Para nós brasileiros, isso não constituirá muita surpresa porquanto a nossa Talita Rodrigues com mais do que isso já é recordista sul-americana e está em forma magnifica. ★ — Registrem-se os bons resultados obtidos na piscina do Fluminense, quando da competição tradicional das bandeiras, competição esta que assinala o mês de aniversário do clube com as já clássicas Olimpiadas.

A GAZETA Esportiva de SÃO PAULO

O MAIS COMPLETO JORNAL ESPORTIVO DO BRASIL

NOTICIAS MUNDIAIS

noticiario dos estados

BAHIA

MINAS GERAIS

RIO

S. PAULO

PARANÁ

S. CATARINA

RIO GRANDE DO SUL

REPORTAGENS DE TODOS OS ESPORTES

PAGINAS COMPLETAS

PUBLICIDADE "ESPORTE ILUSTRADO"

Diretor: C. JOEL NELLI
Secretário: THOMAS MAZZONI (Olimpicus)
Propriedade da FUNDAÇÃO CASPER LIBERO
RUA DA CONCEIÇÃO, 88, SÃO PAULO



A turma do Sporting, que teve uma época de sucessivos êxitos. De pé, da esquerda para a direita: Juvenal, M. Marques, Veríssimo, Canário, Cardoso e Azevedo. Em baixo, pela mesma ordem: J. Correia, Vasques, Peyroteu, Travassos e Albano.

BRILHANTE VITORIA DO SPORTING NA FINAL DA "TAÇA DE PORTUGAL"

Por ALVARO SILVA — Lisbôa

Foi na realidade triunfal para o Sporting, a época que acaba de findar conquistar no mesmo ano, tôdas as competições em que tomou parte, isto é, tôdas as provas do calendário português, é proeza de tomo e que antes só fôra conseguida pelo mesmo Sporting, na época 1941. Vencedor da Taça de Honra de Lisbôa, campeão de Portugal e finalmente vencedor da Taça de Portugal, é proeza merecedora dos maiores elogios: mas o Sporting não se limitou a vencer, venceu denotando uma superioridade indiscutivel, mormente na Taça de Portugal, onde eliminou e venceu, adversários dos mais fortes e para ilustrar esta afirmação basta citar o Estoril Praia e o Benfica. No Campeonato de Portugal, o Sporting pareceu hesitante até o meio da prova: mas depois, embalou irresistívelmente, vindo a triunfar com brilho: entrou na Taça com plena confiança nos seus recursos e foi abatendo adversários um a um, com evidente autoridade, servindo-se duma defesa experiente e sabedora, uma linha média em grande forma e um ataque que é o ponto forte do "onze" e que atua com um conjunto e com uma velocidade pouco vulgares. E a prova melhor, foi aquela tarde no Estádio Nacional, em que a famosa turma francêsa do Lille, saiu vergada ao peso dum contundente 8 a 2.

Estão por consequência de parabens e com tôda a razão, os sportinguistas: o Sporting teve uma época notável, especialmente um final de época brilhantissimo e irresistível e ao qual não é estranha a mão sábia de "maitre" Candido de Oliveira.

A final da "Taça de Portugal", chegaram as turmas do Sporting e do Belenenses, que no formoso Estádio do Jamor apresentaram as seguintes formações:

Sporting — Azevedo: Cardoso, M. Marques, Juvenal: Canário e Veríssimo: J. Correia, Vasques, Peyroteu, Travassos e Albano.

Belenenses — Sério: Vasco, Feliciano, Serafim: Castela e Figueiredo: Matos, Nunes, Teixeira da Silva, Pinto de Almeida e Quaresma.

Juiz — Libertino Domingues.

O prélio começou sem grande emoção, mas a pouco e pouco começou a animar: o goleiro Azevedo, ao fazer uma saída a pontapé, fraturou um pé e foi obrigado a saír do gramado. O Belenenses passou a dominar e a fazer coisas bem feitas, mas sem sentido prático: e quando Azevedo voltou ao terreno, o Sporting mostrou logo melhor disposição, a pésar do seu arqueiro estar nitidamente inferiorizado. Aos 29m, Vasques, rápido e inteligente, captou uma bola, correu velozmente com ela e centrou raso para Peyroteu: o centro-avante Leonino, não tinha nenhuma dificuldade para obter ponto e atirou forte, fazendo 1 a 0. Aos 35m, com os "leões" a dominarem francamente, Serafim fez mão na grande área: marcada a grande penalidade por Albano o "placard" passou a 2 a 0, com tôda a justiça. Antes de findar a 1.ª etapa, Jesus Correia apontou um "goal" magnífico que o juiz anulou sem que possamos compreender a razão.

Na 2.ª etapa, o Belenenses fez permutar os dois elementos da asa-esquerda, com proveito, especialmente para o jovem Pinto de Almeida, que estéve muito bem. Aos 7m., após uma brilhante jogada do ponteiro-canhoto belenense, o couro veio aos pés de Teixeira da Silva, que bateu Azevedo sem remissão, fazendo 1 a 2. Os azuis tentaram manter-se ao ataque, mas o Sporting, multissimo mais objetivo e direto, voltou à carga e aos 20m, estava decidido o vencedor: Albano, escapou-se velozmente aos adversários que lhe surgiram e fez um belo passe a Peyroteu: o goleiro Sério lançou-se aos pés do centro-atacante Leonino, no momento exato em que o tiro partiu resultando daí que a bola se encaminhou para o arco desguarnecido, enquanto Sério, atingido, ficava inerte no solo, saíndo do gramado, para não mais voltar. Daí até o final, o Sporting limitou-se a atuar à vontade, passando o tempo sem que o público se interessasse pelo jôgo com o trio de arbitragem, acumulando erros sôbre erros...

APRECIAÇÕES INDIVIDUAIS

Na turma vencedora, a maior figura, simplesmente fantástica, foi Albano: rápido, desconcertante, vivo, acrobático, mostrou-se uma vez mais, um jogador de enormes recursos. Depois dele, Vasques — excelente a pontar jôgo: M. Margues — certíssimo, na zaga: Canário, J. Correia e Cardoso. Uma citação para Azevedo, pelo seu belo espirito de sacrificio. No "onze" vencido, os melhores foram os homens da defesa — Feliciano, Sério e Serafim e no ataque, Pinto de Almeida, quando alinhou na ponta-esquerda.

Arbitragem simplesmente lamentável.

PELO VELHO MUNDO...

Por ALVARO SILVA



Marcel Hansenne, batendo o "record" de França dos 800 metros. Hansenne é uma das esperanças dos franceses para os próximos Jogos Olímpicos

A BÉLGICA VENCEU A FRANÇA, POR 4 a 2 — Jogou-se em Bruxelas, o encontro entre os combinados da França e da Bélgica: os belgas venceram por 4 a 2, mas o resultado não traduz o desenrolar da partida.

Na realidade, a França não merecia perder e a 4m. do fim, o "placard" acusava 2 a 2: pois aos 42m. e 44m., os belgas em duas fugas marcaram dois "goals" e estava feito o resultado.

Como alinharam as duas equipes:

França — Da Rui: Huguet, Gregoire; Marche, Guissard e Prouff; Bateux, Baratte, Bonjiorni, Ben Barek, Flamion.

Bélgica — Deanen: Erroelen, Aeroudts; Arnould, Coppens e Debucke; Lambrichts, Chaves, Mermares, Govard, Sermon.

Os tentos do vencedor, foram apontados por Chavez (2) e Mermares (2). Os goals franceses por Cuissard e Ben Barek.

A destacar as brilhantes actuações de Deanen, Aernoudts, Coppens, Lambrichts e Chavez, na turma vencedora: Gregoire, Prouff e Ben Barek, na equipe vencida.

Assistiram ao prélio, 70.000 pessoas.

A HOLANDA VENCEU A SUÉCIA, POR 1 a 0 — Em Amsterdam, a Holanda conseguiu a excelente proeza de vencer a Suécia, por 1 a 0, tendo obtido pelo meia Wilkes, o melhor jogador no terreno. Assistiram ao encontro .... 60.000 espectadores que aplaudiram delirantemente os seus jogadores.

MARCEL HENSENNE, BATEU O "RECORD" DOS 800 METROS — Com os olhos postos nos Jogos Olimpícos, tôda a Europa esportiva se agita e treina para o grande certame internacional. Em França, Hensenne bateu o seu "record" dos 800 metros, percorrendo a distância em 1/48 e 3/10.

A INGLATERRA VENCEU O CAMPEONATO BRITÂNICO — A equipe de Inglaterra, ganhou mais uma vez o torneio britânico de futebol, consentindo apenas um empate com a Irlanda (2 a 2) e vencendo a Escócia (2 a 0) e o País de Gales (3 a 0). Eis a classificação final:

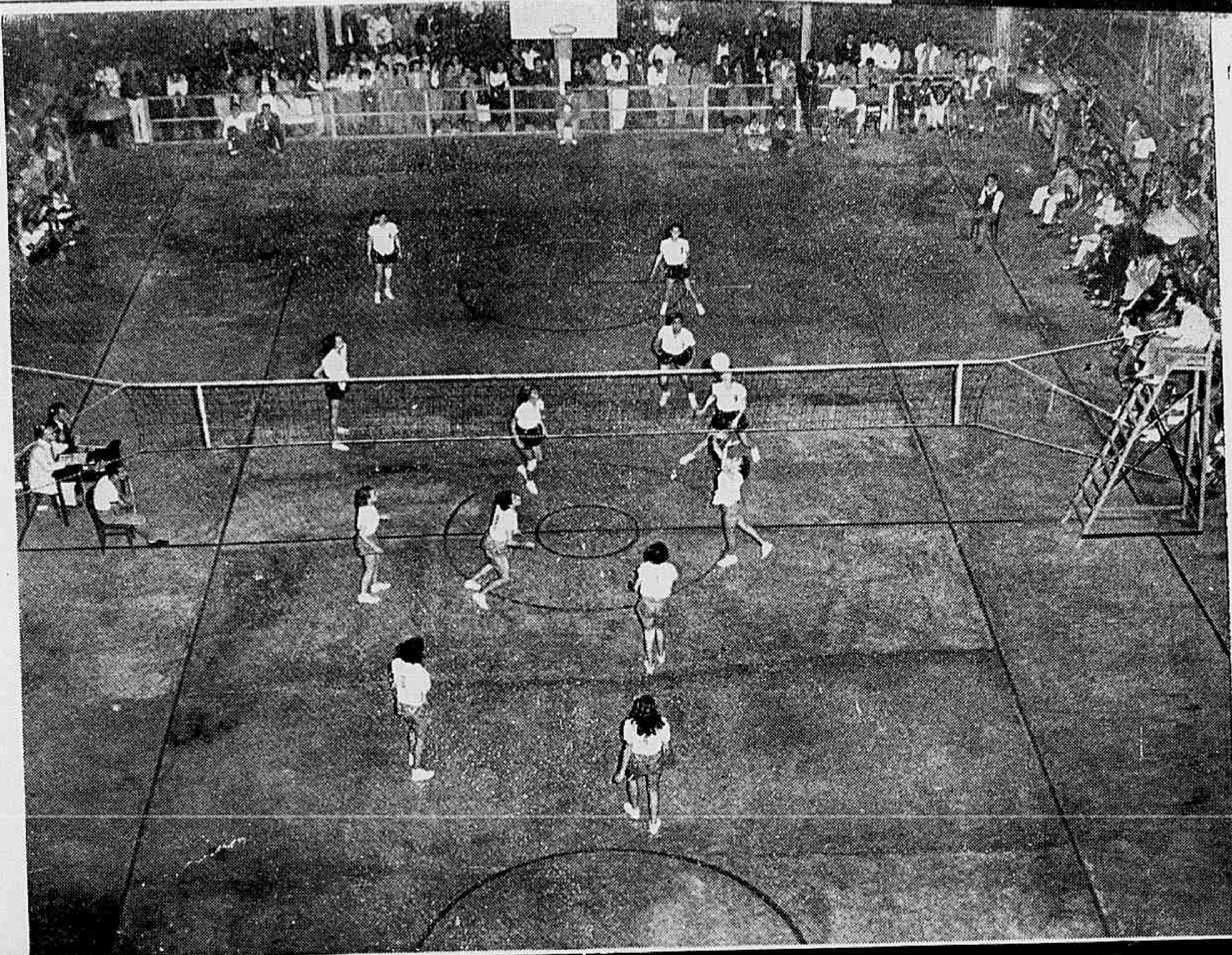
1.º — Inglaterra, 6 pontos; 2.º — P. Gales, 4 pontos; 3.º — Irlanda, 3 pontos; 4.º — Escócia, 0 pontos.



A turma da Inglaterra, que ganhou o campeonato britânico de futebol. De pé, da esquerda para a direita: Scott, Lowe, Swift, Francklim e Wright; no primeiro plano, pela mesma ordem: Mathews, Mannion, Mortensen, Hardwich, Lawton e Finey

Estrearam os cariocas no Campeonato Brasileiro de Voleibol, enfrentando as seleções do E. Rio. Tecnicamente os jogos deixaram muito a desejar, em virtude dos fluminenses não terem se apresentado a altura dos cariocas. Êstes sem se empregarem a fundo eliminaram os seus primeiros adversários do certame. Agora terão que se bater com as representações de Minas e aí mostrarão tôda a fôrça de seus conjuntos.

Nesta página vemos algumas fotos colhidas pela objetiva de José Santos. Ao alto um aspecto geral da quadra do C. R. Icaraí, local dos jogos, no instante em que jogavam as equipes femininas vendo-se Irani levantando a bola que Helena vai cortar. Ao centro, à esquerda, o quadro carioca que venceu com autoridade, tendo em pé, da esquerda para a direita: Coqueiro, Everest, Betinho, Berni Gil, Rodolfo e o técnico Paulo Azeredo; agachados na mesma ordem: Hugo, Gabriel, Nilton, Corrente e Biquinha. À direita, a equipe do D. Federal que, integrada de grandes valores cariocas, obteve dois belos triunfos sôbre as fluminenses. Da esquerda para a direita, em pé: Pequenina Helena (cap.), Ivete e Paulo Azeredo, técnico; ajoelhadas na mesma ordem: Romacild; Irani e Lêda. E, finalmente em baixo: o quadro fluminense, que não resistiu ao poderio do conjunto metropolitano. Da esquerda para a direita, em pé: Nilsa, Adair (cap.), Iêda e Ula; ajoelhadas, na mesma ordem; Carmen, Nete, Zumbinha e Ciça.









OS CARIOCAS ELIMINARAM OS FLUMINENSES DO CAMPEONATO BRASILEIRO DE VOLEI

Amanhã, o embarque para S. Paulo, em avião especial

Escreveu SYLVIO CINTRA FILHO — Fotografou JOSE' SANTOS

A tabela do Campeonato Brasileiro de Voleibol marcava para os dias 15 e 16 a realização da "melhor de três" entre as seleções feminina e masculina do Distrito Federal e Estado do Rio. A quadra do C. R. Icaraí, em Niterói, foi o local designado para a efetivação dêsses jogos, que foram presenciados por uma enorme assistência. Tècnicamente, as partidas não corresponderam, devido a grande superioridade demonstrada pelos metropolitanos. Na primeira noite, então, os cariocas obtiveram dois triunfos facílimos, pois, os locais decepcionaram os seus adeptos com uma atuação fraquíssima, principalmente as moças que se entregaram completamente às pupilas do sr. Paulo Azeredo. Na segunda noitada, sòmente o "six" feminino apresentou o seu jôgo costumeiro, mas, aí, esbarraram com a magnífica performance das cariocas que não se intimidaram com o ímpeto e o entusiásmo das fluminenses. O quadro masculino local continuou a não assustar os cariocas, tanto que, estas apresentaram o team suplente e ainda assim levaram a melhor por 2x0.

RESUMO TÉCNICO

Dia 15 — Feminino — cariocas 2x0 (15x9 — 15x8). Masculino — cariocas 2x0 (15x12 — 15x8).

Dia 16 — Feminino — cariocas 2x1 (10x15 — 15x9 — 15x6). Masculino — cariocas 2x0 (15x4 — 15x13).

QUADROS

Distrito Federal — Feminino: Helena, Pequenina, Ivete (Margarida), Hilda (Irani), Lêda e Romacild.

Masculino: Everest (Coqueiro), Gil (Rodolfo), Betinho (Berni), Nilton (Corrente), Gabriel (Rui), e Biquinha (Hugo).

Estado do Rio — Feminino: Adair, Iêda (Ula), Nilsa, Zombinha, Ciça (Carmen), Nete.

Masculino: Ornani, Braga, Cid (Augusto), Escovinha, Sylvio e Ivo.

AMANHÃ, O EMBARQUE PARA S. PAULO

Com as vitórias alcançadas sôbre os fluminenses, os cariocas ficaram credenciados para os jogos com os mineiros, que serão realizados na paulicéia. Para êste fim, a embaixada metropolitana deixará esta capital, amanhã, às 8 horas, em avião especial.

